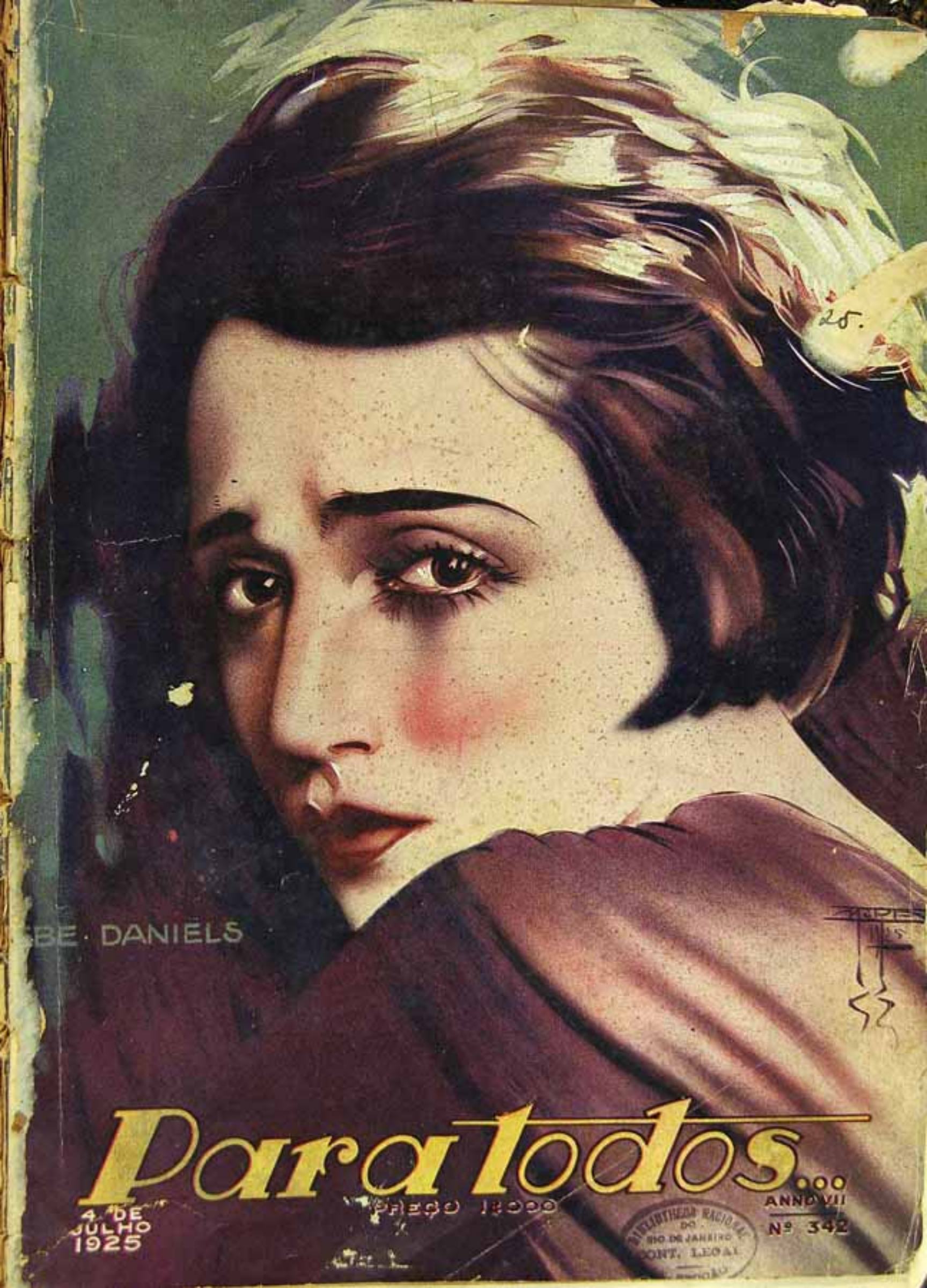




25.

BE DANIELS

Para todos

4 DE
JULHO
1925

PREÇO 12000

ANNO VII
Nº 342





BAYASPIRINA significa legítimos comprimidos "BAYER" de Aspirina, ou sejam os únicos que procedem da fonte original e que são absolutamente inoffensivos, quando tomados na dosagem usual.

Portanto, BAYASPIRINA ou nada!

Não peça, nem aceite "sucedaneos"! E para certificar-se de que recebe o producto legítimo, observe se a caixinha traz o sello de garantia com a CRUZ BAYER.

Quando só quizer comprar uma dose,

não receba preparados avulsos ou "tão bons":

peça um ENVELOPPE BAYER que contém dois comprimidos. Terá, assim, a certeza de aquirir-os legítimos, frescos e seguros.

ATENÇÃO: Para ter absoluta garantia, peça BAYASPIRINA e evitará, assim, lamentáveis enganos.

Directores:
ALVARO MOREIRA e MARCO
BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Para todos...

Toda a correspondência com valores deverá ser dirigida a S. A. O MALHO

Sede:
164, Rua do Ouvidor
Officinas:
419, R. Visconde de Itaúna

ANNO VII

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1925

NUM. 342

GENTE NOVA



NO JARDIM DE ACADEMUS

NOCTURNO TRISTE

(Para Olegario Marianna)

Todos nós temos duas sinceridades: uma que expomos e outra de que só fazemos uso intimo.

As paixões humanas são irrefreaveis... Mas saber contel-as não será também uma paixão?...

Homem — ha-os muito fóra de sua época. Mulheres — poucas.

Olhae uma cascata: vêde a furia espumejante com que as aguas despenham ruidosamente. E' assim também que cahem os homens, cuja vida nunca se desviou de um manso e sereno estuario de soberania.

Oscar Wilde é o estheta supremo da elegancia. Sua arte é feita de *poses*; de *poses* que irritam e enfurecem os labregos.

O amor e o odio são contrastes que se tocam, confundindo-se. Como precisar onde termina o amor e começa o odio? Como apontar onde ha apenas amor?

O "odio amoroso" tudo realça e posterga na sua furiosa explosão. E a vingança do amante ultrajado abrange toda a amplitude de sua paixão.

O orgulho é um sentimento de que a fatalidade por ironia dotou os homens. Pobre daquelle que não percebe a ironia!...

Contenta-te com o que possues... Mas deseja sempre mais. Mesmo porque só assim evitarás de aborrecer-te do que possues.

Na sociedade se encontra mais sentimentos de homem, do que homens de sentimento.

BRITO BROCA.

São Paulo.

Que noite triste! Tenho o cerebro em fogo... O espirito anda longe — seismando outros céos... Soluçna nos vidros baços da janella, a musica de um bezoiro... e os bezoiros são lindos, porque têm a cabelleira loira e a tunica de velludo polido... Não sei porque nessas noites de abandono e soffrimento, a Melancolia, de mãos postas, murmura, dentro do coração, uma aria de saudade... saudade que põe, na alma, arrepios doces de felicidade!... Os livros de minha mesa entulhada de jornaes e objectos velhos, parecem sentir a ausencia das mãos nervosas... Elles são os meus melhores amigos... Estão sempre junto de mim, quando soffro... Conhecem todo o segredo de meus pensamentos!... Que noite aborrecida! Só, em meu quarto de doente, entre a angustia do delirio e as miradas roxas do *abat-jour* vejo, muito triste, o perfil de uma visão, alongando, para mim, num gesto de carícia, as finas mãos de neve!...

Toda de branco, docemente, aproxima-se do leito... e o rumor de um beijo pousa-me na fronte mordida de febre... Silencio!... Lá fóra andam preludios lyricos de outomno... Ah, se pudesse dormir!...

Como são melancolicas as folhas amarellas do outomno — tossindo, tuberculosas, nos arabescos de ouro das vidraças!...

WANDERLEY VILLELA.

Jardim de Silencio — Inverno de 1925.

PELO NOVO AMOR...

Acostumado desde creança a uma vida simples e honesta, João Rufino constituiu familia e se embrenhou no seio da floresta em procura de uma felicidade inédita, de sonho... Amando doidamente sua esposa escondeu-a só para si, ambiciosamente.

Germanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164, Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

(Esta revista contém 64 paginas)

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

te, no sertão solitário sem outra convivência, sem outro affecto... Trabalhou e conseguiu um descanso relativo.

Maria, sua esposa, acostumára-se á vida imposta pelo marido, porém, bonita e intelligente, imaginava-a sob um aspecto mais alegre, mas festivo, mais suave... Via em Rufino apenas o homem sincero e brutal, talhado para essa convivência de campo, com o gado, com a terra...

E assim corria para elles a existencia, sem accidentes, feliz...

Veu-lhes o primeiro filho. Então julgou o casal ter alcançado o pinaculo da felicidade.

Foram surpreendidos certa noite com um baque estranho na casa.

Acudiram. Era um viajante faminto que implorava um pouco de alimento e agasalho. Alma hospitaleira e boa, o caboclo acolheu o viajante com carinho.

Madrugada! Hora de ouro e de sangue... João sahiu para o trabalho cantarolando... Ao voltar, já tarde, encontrou o hospede, moço e gentil, na porta conversando com Maria. O caboclo sympathizou com elle e pediu-lhe que demorasse mais uns dias.

Procurando a alegria é que se encontra a desgraça; dois dias ao depois Maria tinha o coração enfermo e o cerebro agitado... Unica coisa que a interessava era a voz aflautinada do moço. Maior foi o seu desespero, de amor em uma tarde em que sentiu o seio comprimido nas mãos finas do hospede e a bocca machucada de encontro á sua bocca...

Só então comprehendeu verdadeiramente que o amor não estava apenas nas caricias simplórias e brutaes das mãos grotescas de Rufino e delirou, viveu...

Ella via no marido agora um obstaculo tenebroso para o seu novo amor, o unico amor...

Era noite. No seu cerebro se desenrolava, pagina por pagina, tenebrosamente, uma tragedia... Os tres passeavam alegremente pela estrada; ao lado estava um despenhadeiro e dentro da noite sinistramente linda, Maria e o amante precipitaram Rufino ao abysmo. O baque do corpo de encontro as pedras echoou... Ella tremeu, elle sorriu...

Passados dias, o viajante, saudoso da familia que deixára longe, renegou o sacrificio da mulher — abandonou a adúltera.

ORVACIO - SANTA MARINA.

UM PIERROT DESILLUDIDO

Era numa ansia immensa, impossivel de conter, que elle — o mais triste *pierrot* do mundo — aguardava estes tres dias de alegrias loucas...

Não porque tivesse uma necessidade forte de prazeres, porque quizesse verdadeiramente se divertir, ou esquecer, embora por um pequeno tempo, algumas maguas pungentes que por ventura tivesse...

Não tinha em idéa, como em outros tempos, os gosos que o deus-Momo desprende ás mãos cheias, sorridente.

Porque... Sonhava que a haveria de encontrar a *pierrette* ideal do seu sonho, num encontro bem cheio de liberdade e consequentemente bem feliz.

Haveria de ter horas felizes, como nunca, tendo-a meiga, gracil e livre, ao lado d'elle, inteiramente enamorado e inteiramente irradiante.

Mas o Carnaval chegou, redobrando o desejo profundo da ventura que andava pensando.

Foi uma desillusão, no entanto!

Em todos os encontros, a *pierrette* querida mostrou-se de uma ingratidão sem nome, olhando-o com a maior indiferença, senão com o maior desdém.

Passava, embriagada de alegrias, com outros *pierrots* mais felizes, sem um olhar ao menos de consolo para o *pierrot* que lhe queria tanto, como mais não se pôde querer...

Vendo, então, seu sonho tão delicioso completamente derruido, sentiu-se amargurado, infeliz...

E, mais para esquecer de que por espirito de vingança, procurou embriagar-se com todas as loucuras que lhe foi possivel encontrar...

E dentro dellas, quando a figura da *pierrette* amada lhe vinha na imaginação, era vagamente, como visão longinqua de um passado redolente.

...Mas os tres dias se foram e elle foi obrigado a recolher-se.

Viu-se sózinho e de coração vazio, e doidamente arrependido do seu desvairamento...

E maldisse o Carnaval que lhe fizera perder a *pierrette* do seu coração, e maldisse a *pierrette* ingrata, e maldisse mesmo a vida...

Ora, *pierrot* desventurado, antes te maldissesses pelo teu amor tão cego e confiado.

Mereces compaixão, sómente compaixão, como todos os apaixonados infelizes, ó *pierrot* amoroso. A tua historia é bem ridicula para os tempos em que caminhamos.

Que não te aconteça outra, servindo esta de lição. E que se ignore sempre quem tu és, para o teu bem...

A mascara que usavas, perigosamente, no Carnaval da vida, sómente podia causar-te mal, mórmente nestes tres dias de loucuras, em que não se leva nada a sério.

Mascara de *pierrot* enamorado!

OLIVEIRA MELLO.

Macció, II - CMXXV.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.^a de Março, 151—Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa"; unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2\$500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1\$500

Depositarior: - M. GONÇALVES & C. R. MUNICIPAL, N. 13

Brilhantes resultados

Dr. Estevão de Souza Lima

Attesto que tenho empregado em minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, Salsa, Caroba e Guayaco, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido, passo o presente, que affirmo *in fide medici*.
Jaguarão, 27 de Abril de 1886. — Dr. Estevão de Souza Lima.

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina — Uruguay — Paranaquay — Bolivia — Perú — Chile, etc.

INSTITUTO ADELITA

SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS



A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em côrtes de cabelos pelos systemas mais modernos.

**ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO**

em todas as côres

TINTURAS
para os cabellos, em todas as côres, por
especialista competente.

DEPILAÇÃO
de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Côrtes de cabellos	35000
Ondulação Marcel	45000
Depilação de sobrancelhas	55000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1098. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.



"THOMAS MEIGHAN"

Acho-o na actualidade, o artista mais completo da scena muda e darei mais abaixo, os motivos que me levaram a apreciar o tanto assim:

Tomy (como é mais conhecido nas rodas cinematographicas), revelou-se em sua saudosa pellicula denominada *A homicida*, a qual tambem elevou o nome da sua "leading-woman" a linda Leatrice Joy. Anteriormente a esta, tinhamol-o visto em *O admiravel Christen*, film de grande e reconhecido valor, que os nossos cinemas exhibiram deniminando-o muito impropriamente de *Macho e femca*. Todavia não poderei proseguir sem applaudir o espirito reclamista do exhibidor, que, com aquella denominação pouco vulgar conseguiu mais ainda: ter a sua casa cheia.

Voltando ao assumpto, tenho mais a dizer-lhe que além das citadas pelliculas, as quaes certamente não são passíveis a critica desmerecedora, temol-o ainda visto em muitas outras que, como as primeiras, nada deixam a desejar. Ainda agora lembro-me de outras: *Porque trocar de esposas* e *Um moderno Rocambole*. Tomy ali não pecca na sua inigualavel arte e talento. Vê-se perfeitamente que elle já é um homem de meia idade e que no entretanto, a despeito disto, representa o papel de galã commum o qual vemos geralmente, todo "janota", cheio de sorrisos, modos rapidos e pouco sociaveis. Não, certamente não. Tomy fala pausadamente, parecendo-nos que reflecte ao palestrar.

O seu vestuario é de raro bom gosto, não se apresenta apalhacado; nem apparece com roupinhas de "touriste" toda cheia de botões e novidades, mas quando se mette em seus jaquetões de apurado talho e geralmente de cores escuras é um perfeito "gentleman" de linhas invejáveis. Ao ver Tomy entrar numa scena, aprecio, antes que tudo, a maneira modesta sem ser trivial com que encara a situação encontrada, e assim tambem tenho a impressão que aquelle homem não é como um boneco que se move diante de uma camara subordinado ás ordens de um director, mas sim, por sua livre e espontanea vontade. Os seus gestos, as suas attitudens, o seu modo de encarar um acontecimento, são tão naturaes, como se fôra elle o seu proprio director. Enfim, carissimo senhor Operador, desejaria ainda mais dizer-lhe acerca de Tomy, mas para encurtar os padecimentos de meu novo amigo (desculpa-me pela liberdade), devo somente acrescentar-lhe, que apesar dos meus 22 annos de idade, se eu fosse mulher com toda a certeza me apaixonaria pelo nosso "estrello" em questão.

Creia-me, seu constante leitor,

BRUNO P. REIS

LON CHANEY

Não ha no mundo, um caracteristico como Chaney, o maravilhoso creador dos papeis mais difficeis da arte de representar. E esse mesmo mundo já havia reconhecido isso, mas adquiriu a certeza absoluta com Quasimodo em *The Hunchback of Notre Dame*. Quando nos apparece Quasimodo, monstro horrendo, um calafrio de pavor nos percorre o corpo.

E' a assombrosa sinceridade de Lon Chaney; não existe este homem. O que vemos é o horrivel e disforme sineiro de Notre Dame! Lon Chaney; esquecer-se que é Lon Chaney: é Quasimodo. Então vemos no desenrolar do film colossal, Quasimodo vivendo com Patsy Ruth Miller, Norman Kerry, Ernest Torrence, etc. Quasimodo vive com esses actores americanos... Mas contudo elles tambem encarnam personagens.

Ella é Esmeralda, Kerry é Phoebus. Entretanto só Quasimodo é real, porque o artista que encarna esqueceu-se de si, para ser apenas o monstro de Victor Hugo. E, a sua sinceridade é desse modo tão assombrosa, que os outros ao seu lado não encarnam senão mediocrementes. E daí, dizer que Quasimodo não trabalha com Esmeralda, mas apenas com Patsy Ruth Miller.

Lon Chaney é verdadeiramente um grande artista. Na

arte de encarnar e comprehender as emoções humanas, a sua competencia não tem limites. E' um genio universal! Os maiores artistas do mundo devem ter o seu mestre em Lon Chaney. Devem procurar sinceridade como a delle, devem fazer por comprehender um pouco das emoções necessarias aos grandes personagens que interpretam.

Nenhum delle sabe exprimir o odio, a feroçidade tão realmente. E' nesses momentos que Lon Chaney assombra! Mas ha, igualmente, os momentos de sacrificio, de abnegação, e então Lon Chaney commove de sublimidade. Em qualquer expressião... até mesmo amoroso, o gigantesco genio demonstra o seu talento. Mas elle não é para banalidades. Elle é artista das maiores expansões da arte. Os palhaços, tem havido varios palhaços.

Nunca nenhum foi tão sublime como o de Lon Chaney em *He Who Gets Slapped*. E' a segunda obra prima do formidavel artista nesses ultimos tempos. A Universal, a marca das maiores produções, a que nos offerece films colossaes, merece os maiores applausos, pela grandiosidade do film. O valor do mesmo, já é conhecido, mas não fosse da Universal, é certo que teriamos que contar só com a arte de Lon Chaney, caso fosse elle mesmo o Quasimodo. Mas, quem poderia viver esse personagem? Ninguém possui a genialidade precisa como o sublime artista. Só elle comprehende as emoções humanas.

A sua sinceridade assombrosa e unica, a sua petição em interpretar fal-o unico no universo. Como disse, é um genio universal.

Quando vemos o horrendo sineiro de Notre Dame, quando o vemos na sua horrivel disformidade, sentimos bem mais um calafrio de pavor que nos percorre o corpo.

FLOR DE LOTUS

Para Casa!



DEPOIS de um dia de trabalho no collegio, que alegria é a volta a casa! E que fome! Parece que todo o corpo está pedindo, aos gritos, que se lhe reparem as energias gastas nos estudos.

É neste momento que V. S. deve dar a seus filhos um bom prato de Aveia

Quaker Oats

E com que prazer a comem! Que beneficio para os seus organismos em formação! Porque a Aveia QUAKER contém todos os dezesseis elementos nutritivos indispensaveis ao desenvolvimento perfeito e completo do corpo humano; enriquece o sangue, fortalece os musculos, recalcifica os ossos e regigora o cerebro com a grande vantagem de ser de digestão muito mais facil que qualquer outro alimento.



AVISO UTIL A TODAS AS MÃES

Em **5** minutos
passa
a **Dor de Dente.**
com a
Cera Dr. Lustosa
NÃO ACELTEM SUBSTITUIÇÕES
NÃO QUEIMA
A BOCA
LUSTOSA ESTA MARCA

A ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA E A ACTUAL REFORMA DE ENSINO

O Exmo. Sr. Director do Departamento Nacional do Ensino chamou a atenção dos poderes competentes para a exploração que tem havido, nestes ultimos tempos, de pretensas escolas officiaes, expedindo diplomas "reconhecidos pelo governo" de formaturas em carreiras scientificas, muitas das quaes feitas com o ensino por correspondencia.

Ainda que a circular em questão não nos dissesse respeito, é indispensavel esclareçamos aos nossos alumnos e ao publico em geral a situação bem differente em que estamos e o valor e organização da nossa Escola, modelada pelas melhores instituições da Europa e dos Estados Unidos, verdadeiros laboratorios da maior parte da energia com que se vêm levantando o progresso economico e industrial dos mais adiantados paizes do mundo.

Podem-se estudar na Escola Brasileira as humanidades em geral e muitos ramos das principaes carreiras mais procuradas pelo homem moderno. Mas é um estudo real, com mestres notaveis e orientados pela exacta comprehensão dos methodos escolhidos. Esses alumnos terão assim, no final do curso, o seu attestado de competencia, que lhes abrirá as portas do funcionalismo, da industria, do commercio, da lavoura, do trato das letras e das artes, onde se fizer mistér o seu preparo, a sua cultura. O governo reconhecerá ou não esses diplomas, mas o publico os reconhecerá, tel-os-á em grande conta e dará aos seus portadores os melhores cargos de sua confiança.

Para melhor conhecimento de uma instituição tão util ao progresso do Paiz, pedimos a todos que procurem ler os seus estatutos, os seus programas e as suas lições, para que possam julgar-a devidamente, dando o justo valor a tão patriótica iniciativa que, sem visos de lucro actual, com a dedicação de homens de real competencia, procura crear novas forças e mais preciosos elementos para levantar o nivel intellectual do nosso Paiz, hoje manietado pela ignorancia e pelo analfabetismo.



Lg. da Carioca, 15

Album do Para Todos...

Esgotadas as edições de 1923 —
Já está em organização o de 1926.
contendo centenas de retratos a cores
dos artistas mais notaveis da tela.
Pedidos e informações a S. A.
O MALHO—Quvidor, 164—Rio.



DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

Um brinquedo de armar por
semana — n' O TICO-TICO

PELLES

Comprem directamente na Fabrica. Legitimas a 50\$000 — Pelles
para guarnições de vestidos para todos os preços.

Executamos todos trabalhos em pelles, tais como desinfecções, limpeza, reforma, com a maxima perfeição. — Preços modicos.

Pedidos do interior a Pereira & Morsch — Largo São Francisco
n. 14 — 1º andar.



Um tapete que muito addiciona á belleza e conforto da casa

Não é por casualidade que se encontram os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro em milhares de casas por todo o paiz. Senhoras como Vs. Sa., que amam as coisas bellas ao mesmo tempo que são cuidadosas com o seu dinheiro, compram os Tapetes Congoleum em lugar dos tapetes tecidos sempre cheios de pó. Encontram que são mais frescos, mais limpos e artisticamente bellos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são uma forma melhorada dos tapetes agora extremamente populares tanto em Londres como em Nova York. Têm uma superficie lisa, sem costuras, e esmaltada e notavel tanto pelas suas cores bellas que não desvanecem como pela sua resistencia contra os insectos de toda a especie.

Padrões para todos os gostos

Ha um desenho para cada necessidade e para cada gosto. Motivos Orientaes soberbos para as salas e effeitos floraeas delectaveis para os quartos de cama.

A reprodução em branco e preto que mostramos n'esta pagina apenas pode dar uma ideia muito vaga da arte e esplendor das cores.

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

ESCREVA-NOS PEDINDO O FOLHETO ILLUSTRADO

Companhia Congoleum (de Delaware), Rua Theophilo Otttoni 36 - 1.^a
Ltd., Telegraphico "Congoleum" Rio de Janeiro ..

Somente vendo-se se podem apreciar devidamente.

Impermeaveis-Sanitarios

Os Tapetes Congoleum são feitos n'uma só peça. A sua superficie firme e lisa não pode dar abrigo a pó, germens ou insectos; substancias oleosas e liquidas não podem penetrar. São impermeaveis e não apodrecem. Um minuto com um pano humido deixa-os frescos e limpos como quando novos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro ficam perfeitamente estendidos sem que tenham que ser pregados ou grudados de forma alguma. As bordas ou cantos nunca se dobram ou levantam, o centro nunca fica ondulado.

NOTE OS PREÇOS BAIXOS

1.82 x 2.75.....	10\$1000
2.23 x 2.75.....	12\$1000
2.75 x 2.75.....	15\$1000
2.75 x 3.20.....	17\$1000
2.75 x 3.68.....	20\$1000
2.75 x 4.58.....	25\$1000
6.46 x 0.92.....	9\$500
0.92 x 1.37.....	2\$1000
0.92 x 1.83.....	3\$1000

No interior os preços são mais altos devido ao frete.

Congoleum Sello-de-Ouro ao metro

O mesmo material fresco e limpo que os tapetes mas sem bordas e usa-se quando se deseja cobrir o soalho completamente e vem com 1m85 e 2m75 de largura.

Peça no seu vendedor que lhe mostre os Tapetes Congoleum. Os genuinos facilmente se identificam pelo rotulo Sello-de-Ouro que se encontra em cada tapete. Este Sello-de-Ouro garante absoluta "Satisfação ou devolução de seu dinheiro."

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

SERAPIÃO (Mendes) — Homem de — antes quebrar que torcer! Tem no seu feitio a melhor prova de um espirito independente. Não recebe insinuações de quem quer que seja. Ha, certamente, muita presunção em tal feitio, visto como não possui as qualidades que o tornariam um puro ou um indiscutível. Mas a tendencia colérica do seu temperamento anedrona os circumstantes e ninguém se atreve a contrariar-o... Entretanto, possui um coração de pomba para com os fracos e os humildes. E' bondoso e terno para elles. Em amor tambem se deixa vencer muito e ninguém será capaz de reconhecer no Romeu apaixonado, o mata-mouros que parece ser, quando entre os seus pares...

BONOSO (Rio) — Não se pôde fazer estudo graphologico de escripto a lapis. E tambem falta assignatura legal.

GAZE (Rio) — Prepondera no seu espirito a materialidade. E' incapaz de se commover ante um facto de pura significação moral ou intellectual; mas commove-se todo, se esse facto se concretizar, se corporificar em alguma coisa palpavel. Tem uma vontade ferrea para negocios e gosta de estar sempre em transacções que lhe acenem com alguns lucros. Sua bondade cordial desmente um pouco a face pratica do seu espirito; mas é preciso dizer que tal bondade se restringe a certa gente...

BA-TA-CLAN (Castello) — Homem bem intencionado, mas de pouca ponderação. Muito idealista, expansivo, de vontade assás dubia, mórmente em iniciativas. E' ligeiramente ambicioso, mas sem força para realizar o que depende de longos esforços. De apparencia modesta, nutre, entretanto, consideravel amor proprio, crendo-se um individuo superior. O coração é muito bondoso, obediente, porém, á leviandade do espirito, e, por sua vez, assás inconstante.

LIA (R. G. do Sul) — Natureza exuberante, francamente dominada pelo desejo do mando que pretende exercer em todos os sentidos. Sua vontade é poderosa. Não encontra empecilhos que não vença e tem uma das maiores am-

bições. E' colérica, audaciosa, mórmente em amor que, aliás, não encara pelo prisma idealista, visto como seus instinctos sensuaes avassalam tudo! Possui muito gosto artistico, e isso lhe dá, além de muito destaque, um gozo intimo. Sua bondade cordial é infinita: faz-se sentir em todos os terrenos.

EGYPTANO (Camocim) — Individuo de espirito muito recto, apparentemente modesto, de extensa força de vontade, conquanto nem sempre orientada com firmeza. Materialista e luxurioso. Coração um tanto empedernido, pouco amigo de fazer bem, muito embora propenso a ternuras...

R. DE A. (Rio) — Sua graphia é espelho de um homem extremamente sensível, que se inflama a cada passo

e deflagra em rompanes de indignação. Ha nisso uma intervenção do estado physico, porque o espirito não apparenta signaes alarmantes, e o coração parece extremamente bondoso. Appellemos para novo estudo, quando estiver melhor.

TATASINHO (Rio) — Natureza decidida, com algum idealismo para... o trabalho. Predomina o fundo pratico e voluntarioso, é certo, porém, que sob apparencias que o dissimulam. Uma dellas é a expansibilidade artificial, que facilmente engana os ingenuos. A vontade é forte, revestida, porém, de tal discreção, que parece não existir... Tem muita propensão para se encolerizar, mas sabe dissimular esse traço es-



Pesado na apparencia...

mas, leve na realidade!!!

Os nossos calçados "POLAR", graças á superioridade dos seus materiaes e especialmente á sua sola bem preparada, são, sempre, de uma grande e incomparavel leveza, mesmo nos typos de apparencia pesada, o que augmenta consideravelmente a sua commodidade e a sua duração.

A essas qualidades se reúnem, harmonicamente, a ELEGANCIA, A RESISTENCIA A HUMIDADE, A INDEFORMABILIDADE E O PERFEITO AJUSTAMENTO AO PÉ.

Pedir as nossas fórmulas 21, 22, 23, 26 e 33, de tamanhos e meios tamanhos, scientificamente graduados em 4 alturas exactas, á venda em todas as principaes sapatarias do Brasil, exigindo na sola o nosso cal-símbo POLAR.

Fabrica de Calçado "POLAR" — Rua S. Christovam, 540/52
Rio de Janeiro

seu maior prazer é realizar tudo de surpresa, indo até o fim de seus desejos. O coração é frio, indiferente, mas também muito fingido...

COLIBRI (Rio) — Temperamento cheio de caprichos, com um espírito muito arisco e pretencioso. Vontade impertinente, mas sem força concatenatória, e, por isso, dispersiva. Passa, entretanto, por ser muito voluntariosa. Coração desconfiado, mas extremamente bondoso.

TECHEQUE (Minas) — Natureza materialista, profundamente ambiciosa de dinheiro. O espírito é rude. Não apprehende senão o palpável ou o que se pôde exprimir em algarismos... Tem, entretanto, uma alma muito sensível à desgraça alheia e um coração muito generoso.

LUPERCIO (Bahia) — Espírito infantil, de grande ingenuidade — o que, aliás, não exclue a perspicácia para negócios. Tem mesmo o dom commercial. Age, nesse ponto, como um homem prudente, mesmo quando se mostra audacioso. É um tanto idealista, mas só para inglês ver... Não lhe falta bondade cordial; sobra-lhe, porém, a avareza.

RESEDA (Volta Grande) — Espírito ligeiramente contraditório, governando uma natureza fria, de tendências opposicionistas. Com esse feitio mal se lhe percebem os verdadeiros sentimentos. São, aliás, bondosos. Obedecem a um idealismo um tanto ingenuo, que se traduz por desejos immoderados de certas cousas. Sua vontade, embora extensa, não tem nenhuma intensidade realizadora e facilmente esmorece.

MIRTO (Rio) — A presunção e a futilidade são os dois traços que mais

A BELLEZA DA CUTIS

SO' COM

AGUA DE JUNQUILHO

EFFICAZ CONTRA PANNOS
CRAVOS SARDAS E ESPINHAS



se distinguem. Ambos se materializam numa garridice exaggerada, bem feminina. Não obstante, possuem excellentes qualidades de caracter. Sua vontade é habil. Seu trato gentil. E juntando isso a um coração muito ardente e amoroso, tem-se uma creatura perfeitamente aceitavel e grandemente desejada pelos sectarios de Cupido.

HOPP HOPP (São Paulo) — Natureza alegre e folgazã. Ri de todos e de tudo. Não sabe encarar a sério senão aquillo que contraria os seus interesses. Está ali, pois, o traço materialista que o distingue. É "zarro" por dinheiro. O coração, bondoso, é, todavia, muito fechado ao amor.

JOANNINHA (Petropolis) — Rosa mystica, enleada por desejos que contrariam o mysticismo. D'ahi uma

lucta e um soffrimento. A natureza physica, contra a educação do espirito. Sua vontade, porém, é forte e saberá defendel-a contra as tentações materiaes. O coração é pouco bondoso; entretanto, ninguém dirá isso, graças ao que sabe apparentar, em amabilidade e ternura.

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças

Virginia Valli vai ser, mais uma vez, a leading-woman de Thomas Meighan. Será em *Whispers*.

A Paramount comprou mais cinco historias de Zane Grey...

Grande Concurso de Natal d'O TICO-TICO



Apparecerá por todo o mez de Julho, com premios valiosissimos, inclusive uma matricula gratuita por cinco annos, no Gymnasio Sul-Mineiro, de

Itanhandu. — Leiam O TICO-TICO.

'ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA'

Revista mensal illustrada
Collaborada pelos melhores
escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

Leiam a LEITURA PARA TODOS, magazine mensal, o melhor em lingua portugueza.

BOM CONSELHO. EXMA.

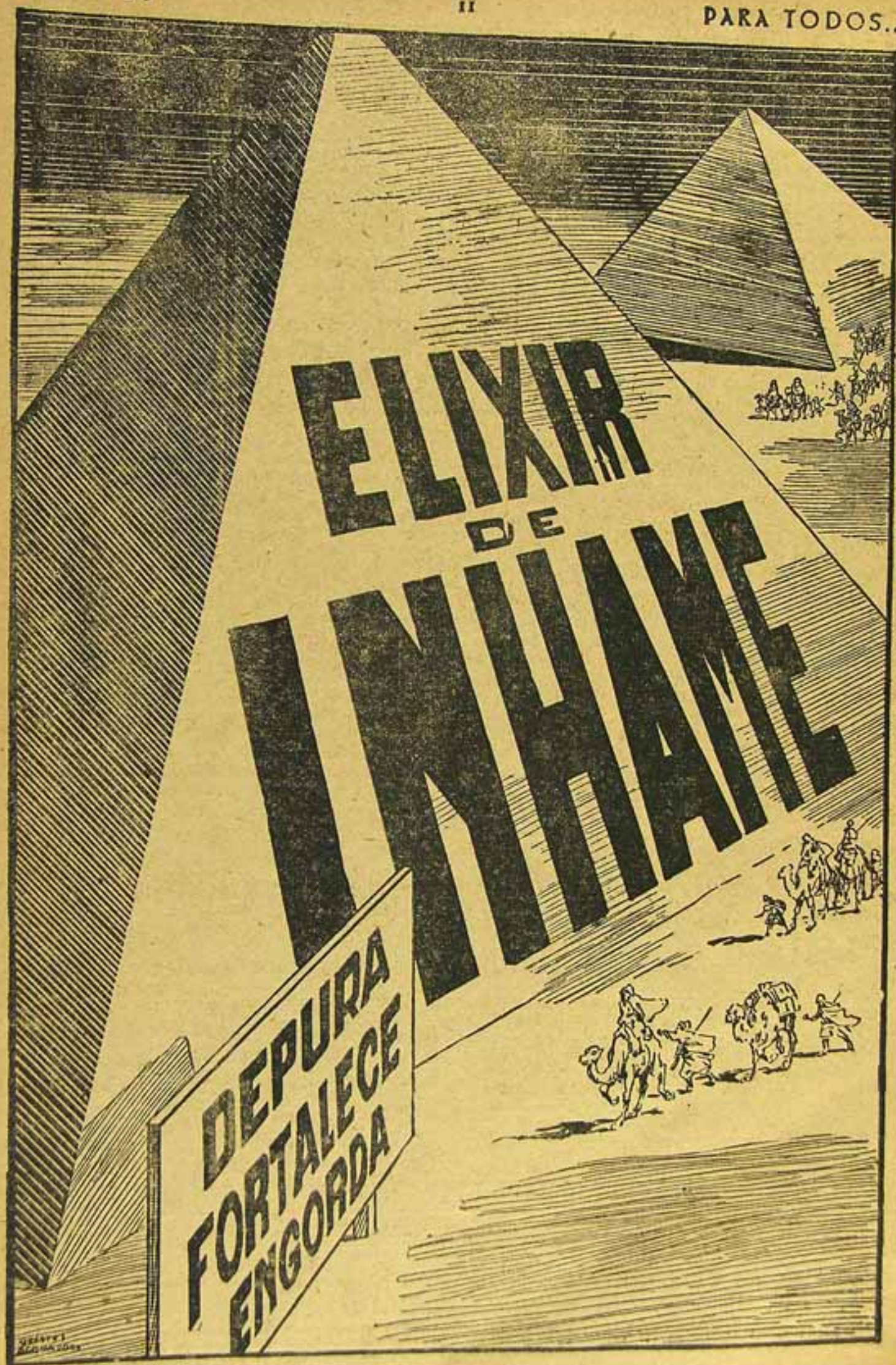
Antes de comprardes o vosso chapéu é de vosso interesse ver os lindos modelos da

CHAPELARIA VARGAS

SEMPRE NOVIDADES — Reforma qualquer chapéu em 48 horas — PREÇOS MENORES

RUA SETE DE SETEMBRO, 120

Entre Uruguayana e Travessa de S. Francisco. — Telephone 4125



BIOTONICO FONTOURA



O REMEDIO DAS FAMILIAS

Desde a infancia até á velhice, em todas as edades, verifica-se a acção benéfica do Biotonico.

O Biotonico é o remedio que tem alcançado os maiores triumphos, porque a sua efficacia é real e positiva e todos os casos em que o organismo se sinta abatido e enfraquecido, quer em consequencia de molestias debilitantes, quer seja devido a exgotamento nervoso.

A efficacia do Biotonico verifica-se em ambos os sexos e em todas as edades sendo benéfico aos homens, ás senhoras e ás crianças e por isso é chamado o remedio das familias, remedio querido e abençoado em todos os lares.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Molestias internas da creança e do adulto — Pulmão, Coração, Estomago, Intestino, Fígado e Rins, Syphilis.

DR. DORMUND MARTINS

Rua S. José, 69 — Terças, quintas e sabbados das 4 ás 6 horas — Central 515

Residencia: — Rua do Bispo, 240 — Villa 3350.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo.

Ellas são igualmente agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tapeçaria DE MAURO

FABRICA de Cortinas,
Stores e Abat-jour

OFFICINA DE TAPEÇARIAS

HENRIQUE DE MAURO

Telephone Villa 4463

RUA HADDOCK LOBO 73 - LOJA
RIO DE JANEIRO



LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 11 DE JULHO

200:000\$000

Inteiro 15\$400 — Decimo 1\$600

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.

CAPITAL: 5.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — R. 1^a de Março 110, com frente para a R. V. de Itaborahy 47.

Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas nos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1000 para o porte.

STRAGERSON (Recife) — Mas não viu depois a resposta. Discutiu-se sómente o assumpto, e para defendel-o foi preciso que se o atacasse. Tudo isto que você diz é verdade, soffro do mesmo aborrecimento. E' o mesmo. Sim, foi nomeado director-geral, mas desistiu logo, allegando doença. Não. A Dean Moran é uma meni-nazinha. Está trabalhando na Universal mes-mo, e fique sa-bendo que aqui não se admira

fabrica alguma, mórmente a que citou, que me é bem indifferente, ouviu? Ora, "seu" Stragerston, eu já o conhecia muito e volte breve, porque encontra boa vontade em responder e... pelo que vejo, accôrdo...

A. SUAREZ (São Paulo) — Mas é facil: tornar-se assignante do *Para todos*...

QUINCAS BORBA (São Paulo) — Não percebi se a sua carta é elogio ou "pancadaria" no *Beaucaire*.

MLLE. MISTINGUETT — Encontrará os endereços nas listas que se publicam mensalmente.

LEWIS KID (S. João d'El-Rey) — Está muito bem então, mas infelizmente já dei-tei fóra a carta! Só se quer escrever outra.

WANDA HAWLEY'S ADMIRER (Rio) — 1º Não sei agora por onde ella anda. Esta figuron ha pouco em *American Pluck*. 2º Não. 3º Porque o ultimo foi tão mal concorrido... que demonstra aborrecimento por elles.

JACOB ALÉM (Paraguassú) — 1º Deve ser a mesma, mas o certo é Ralph Graves... 2º Encontrará nas listas que se publicam. 3º Breve, o Sr. Benedetti já se acha no Rio.

APAIXONADA PELO RAMON (Rio) — Mas, filha, não é questão de cansar a vista, é que eu não sei hespanhol. Sim, *Friçolo amor*, em *ré-prise*, e é um bom film.

FENELON (Bello Horizonte) — E' verdade! Mas ainda ha muita gente ignorante sobre cinema, e dahi o pouco valor que lhe dão.

CHEICK (Pelotas) — Você diz muito bem, mas não julgo conveniente tratarmos deste ponto. Não é por nada. Depois, como já o film está esquecido. Desculpe-me não publicar.

E. RAMOS (Rio) — O titulo original é *Lily of the Dust*. Mas olhe que nem sempre é a tradução exacta. Digo isto, porque você me diz que andou procurando em dicionario...

SATYRO (Rio) — Todas estão nas listas que se publicam mensalmente.

NADIA KELAMMER — Já não digo que a amiguinha tivesse elogiado demais o "formoso mexicano", mas... são quasi sempre publicadas cartas como esta, na minha pagina. E' apaixonado mesmo, hein?



ENDERECOS DE ARTISTAS

Bebe Daniels, Gloria Swanson, Richard Dix, Thomas Meighan, Diana Kane e Frances Howard — Famous Players-Lasky Studios, Sixth and Pierce Avenues, Long Island City, New York.

Alma Rubens, Mabel Ballin, Billie Dove, George O' Brien, Tom Mix, Charles Jones, Betty Blythe e Frances Teague — Fox Studios, Hollywood, Calif.

Corinne Griffith, Rodolph Valentino, Colleen Moore, Ronald Colman, Vilma Banky, Nita Naldi, Norma e Constance Talmadge, Anna Q. Nilsson, Nazimova, Lloyd Hughes e Milton Sills — United Studios, Hollywood, California.

Marie Prevost, Irene Rich, Beverly Bayne, Sydney Chaplin, Louise Fazenda, John Roche, Willard Louis, Kenneth Harlan, Monte Blue e June Marlowe — Warner Studios, Sunset & Bronson Hollywood, California.

Richard Barthelmess, Bessie Love e Mary Hay — Care of Inspiration Pictures Corporation, 565 Fifth Avenue, New York City.

Dorothy Mackaill, Doris Kenyon, Myrtle e Lincoln Stedman, John Bowers, Marguerite De La Motte, Ben Lyon e May Allison — Biograph Studios, 807 East One Hundred and Seventy-fifth Street, Hollywood, California.

Betty Compson, Constance Bennett, Buster Collier, Ernest Torrence, Pola Negri, Noah Beery, Raymond Hatton, Theodore Roberts, Jack Holt, Lois Wilson, Mary Brian, Florence Vidor, Esther Ralston, Betty Bronson, Ricardo Cortez e Adolphe Menjou — Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

Madleine Hurlock, Harry Langdon, Billy Bevan, Alice Day e Ralph Graves — Mack Sennett Studios, Edendale, California.

Wallace Mac Donald — 405 Laurel Lane, Hollywood, California.

Douglas Mac Lean, George O' Hara e Alberta Vaughn — F. B. O. Studios, Hollywood, California.

Robert Frazer — 1905 Wilcox Avenue, Los Angeles, California.

Harold Lloyd e Jobyna Ralston — Hollywood Studios, Hollywood, California.

Robert Agnew — 6357 La Miranda, Hollywood, California.

Bert Lytell — Hollywood Hotel, Hollywood, California.

Pauline Garon — 7139 Hollywood Boulevard, Hollywood, California.

Cullen Landis — 1504 Gardner Street, Los Angeles, California.

Pat e Micky Moore — 5531 Lexington Avenue, Los Angeles, California.

Ben Alexander — 1770 North Vine Street, Hollywood, California.

Tonico dos Nervos!!!

Faz que faz desaparecer a irritabilidade, os ataques, as insomnias, o histerismo, o nervosismo, a indecisão e outras perturbações nervosas!

Tonico dos Musculos!!!

Porque com as primeiras doses deste fortificante o paciente rejuvenesce, verifica que as forças voltam, as rugas desaparecem, dando lugar às linhas naturais.

DYNAMOGENOL

O MAIS COMPLETO ACCELERADOR
DAS FORÇAS
DA NUTRIÇÃO

Tonico do Cerebro!!!

Traz clareza à intelligencia, idéas novas ao cerebro e força para vencer as dificuldades sempre fáceis ao individuo são!

Tonico do Coração!!!

Alimenta e normaliza o miocardio, faz desaparecer as palpitações e pontadas, eliminando as dores que às vezes martyrizam este orgão. Rejuvenesce!

Vende-se em toda parte e na — Rua 7 de Setembro, 186

U.C.M.
USINAS QUÍMICAS MARINHO S.A.



TORROZ



ANNO VII

4 — VII — 1925

NUM. 342

MAPINGUARY

POR

ILDEFONSO FALCÃO

DO

LIVRO

"CANTICO DO TROPICO"

"O Mapinguary é
um duende colos-
sal das selvas do
Amazonas".

Dr. João Pinto Pessoa



... É o caucheiro, que é audaz, entrando o inferno verde,
o rifle a tiracol, a machadinha á ilharga,
mais um rosario incommodo de tigelinhas,
avança.

A sua "entrada" é rica, e muito perto
modorra o igarapé. Musculos redobrados,
valente, dando de hombro ás brutas privações,
arrosta heroicamente obstaculos, e lucha
— e que lucha, meu Deus! — contra repteis e feras
que o farejam. Não vê nada é, se vê, peleja
para abatel-as. Elle o quê quer é a fortuna
porque sabe "sangrar"...

Mas, subito, lá adeante,
um estalido nas folhas. Benze-se e extremece.
Vem-lhe logo á lembrança o duende sem entranhas...
Attenta o olhar, agora, e na angustia que o toma,
pela imaginativa elle enxerga o gigante
por entre os marupás e as sapupemas,
descommunal, ciclópeo... E' elle, o Mapinguary!
— a catadura horrenda, os braços sobre o peito,
poderoso senhor da amazonica selva
que o fixa com ironia, a condemnar-lhe, em ira,
a audacia de invadir-lhe o amplo imperio selvagem!

E o herôe de ha pouco mesmo, o que nada temia
— bravo desbravador da selva inextricavel —
que investe o abysmo impervio e estrangula queixadas,
corajoso, pugnaz, a zaguear impossiveis,
abala, com um pavor que é mais forte do que elle,
numa corrida só, sem limite e sem rumo,
quasi sem tropeçar nos cipoes, esquecido
de que o sangue lhe brota pelo corpo, como
se estivesse a correr numa campina em flor.

E' que elle continúa a ver, proximo sempre,
tendo ás ouças o trom da tremenda risota,
enorme, na moldura asperrima da selva,
o torvo duende mão — esse Mapinguary!

Dentre os nomes dos pianistas mais notáveis que por aqui têm passado depois da guerra — Brailowsky, Godowsky, Borowsky, Kislér e Friedmann, para só citar esses, — o nome de Brailowsky ficou particularmente gravado na memória do nosso publico. É

que toda gente que se interessa por assumptos musicas, entre nós, sabe perfeitamente da preferencia que o publico carioca tem por Chopin; e, assim, não era possível jámais deixar de evocar sempre, com grande emoção, o nome de Brailowsky, que é exactamente e effectivamente um dos mais extraordinarios, senão o mais extraordinario de quantos interpretes de Chopin temos ouvido. Não nos surpreendeu, portanto, o entusiasmo formidavel com que o notavel pianista foi acolhido, por occasião do seu reaparecimento, inaugurando a estação official do Theatro Municipal. Elle bem o merece, o artista magnifico, que, em boa hora, mais uma vez, nos deu o prazer de sua visita e nos proporcionou o goso ineffavel de sua arte incomparavel. A exiguidade de espaço de que dispomos e o caracter destas chronicas, menos de critica do que registo do nosso movimento musical, não permitem que tratemos, um por um, dos recitales de Brailowsky. Registramol-os a todos, com a impressão que delles nos ficou, impressão que foi, como a de toda gente, de entusiasmo e emoção, de arrebuo e encantamento. Pianista assombroso no terreno da mecanica, elle é, sobretudo, o interprete

maravilhoso, capaz de arrebatat até ao delirio, e de commover até às lagrimas, a quem quer que o escute, completamente fascinado pela sua arte sensibilidade, arte-sugestão, arte-

M U
S I
C A

te-genio, enfim. Porque Brailowsky, como interprete, é verdadeiramente genial. O seu piano tem qualquer coisa que, se não é do céu, é, pelo menos, de fóra da terra. Num recital de Chopin, preparado o ambiente, com a luz tenue do theatro e a figura sugges-

tiva do artista, a arte de Brailowsky reveste uma força que não se explica; sente-se, apenas. Começa por embalar o espirito do espectador, infiltrando-se como um fluido extranho que nos faz gosar uma sensação mysteriosa, e nos leva para fóra do mundo, em um verdadeiro estado de enlevo, de delirio, de sonho ou de vertigem. Deve ser assim o delirio da cocaína, com o seu grande goso e o seu grande veneno... Os recitales de Brailowsky decorreram entre applausos, mais do que isso, aclamações do publico delirante, que obtinha em cada concerto um segundo programma, constituido de peças extraordinarias. Quando estas linhas forem lidas, restará de taes concertos a impressão que não morre, confortada pela esperança de que o bravo artista não tardará muito

em tornar ao Rio, para gaudio da multidão de admiradores que aqui tem.

Do Municipal passámos para o Instituto de Musica, onde nos levou um recital de alumno. Para quem quer que estude um instrumento de musica qualquer, o publico é, em geral, um espantinho! De modo que não ha como deixar de applaudir todas as providencias que visem modificar essa impressão, que tanto prejudica ou pôde prejudicar aos que se apresentam em publico exhibindo a sua arte. Entre essas providencias, juntamente com os Exercicios Praticos, estão os recitales de alumnos, que constituem magnificas exigencias regulamentares do Instituto de Musica. Por uns, como por outros, procura-se facilitar o encontro do alumno com o publico, e, evidentemente, o resultado de tal contacto, só pôde ser benefico, não só



Senhorinha Emé Bulcão, da Escola de Canto do professor Albergaria Monteiro, já applaudida pelo publico carioca.



Senhorinha Nair Martins Costa, do curso do professor Chiaffitelli. Realison o seu 1º recital de violino no dia 17 de Junho.





Dansa das Zingaras, pelas Senhorinhas Violeta e Dina Coelho Netto, Iris e Eunice Amaral e Celina Sampaio, ensaiadas pela professora Narcina Carder. A musica é original da Senhora Anna Richard. A Dança das Zingaras foi numero de grande exito na vespéral artistica, de 12 do mez passado, no Fluminense F. C., sob a direcção de Coelho Netto.

para quem estuda por mero diletantismo, como, principalmente, para quem estuda visando utilizar-se de sua arte como profissão ou meio de vida. Porque a verdade é que todos os annos sahe do Instituto uma porção de alumnos, os quaes, espalhando-se por toda a cidade, vão ganhando modestamente a vida, leccionando uns e outros, incorporando-se á massa anonyma dos profissionais que constituem as nossas grandes e pequenas orquestras. Para esses, principalmente, é que os exercicios praticos e os recitales de alumnos, os quaes tosissimos, porque os familiarizam com o publico, que elles acabam por verificar não ser o espantallo que parece, mas, quando é como o nosso, uma entidade tolerante, generosa e bonissima. Eis porque acompanhamos e applaudiremos sempre com interesse os exercicios praticos e os recitales de alumnos, os quaes são, para nós, excellentes fontes de observação e de estudo. O actual director do Instituto, professor Pertin de Vasconcellos, tem-se notabilizado pelo especial carinho com que se desobriga dessa exigencia regu-

lamentar, promovendo algumas apresentações de alumnos que têm sido verdadeiramente encantadoras. Foi o que, mais uma vez, observámos dias atraz, com o recital da gentilissima senhorita Nair de Barros Martins Costa, alumna do 9º anno do curso do professor Francisco Chiaffitelli, mestre dedicadissimo, de cujas mãos têm sahido artistas dos que mais honram o nosso meio. Possuindo um belle talento e sendo educada em tal escola, claro está que a senhorita Nair Martins Costa é uma promessa brilhante, da qual muito se pôde esperar. Cursando já o 9º anno, ella atravessa esse periodo delicado de transição entre a discipula e a artista — mais do que uma discipula e menos do que uma artista — mas, em todo o caso, uma violinista que já se ouve com immenso prazer. Muito applaudido, o seu recital foi uma linda promessa de uma carreira capaz dos maiores triumphos.

T. G.



Senhorinha Aracy Cardoso, que acaba de ser diplomada pelo Instituto Nacional de Musica,



PANTOMIMA

UM SOLDADO
DO BATALHÃO

Aquella vida era monolona. Por isso o Nicomedes resolveu abandonar o Hospício.

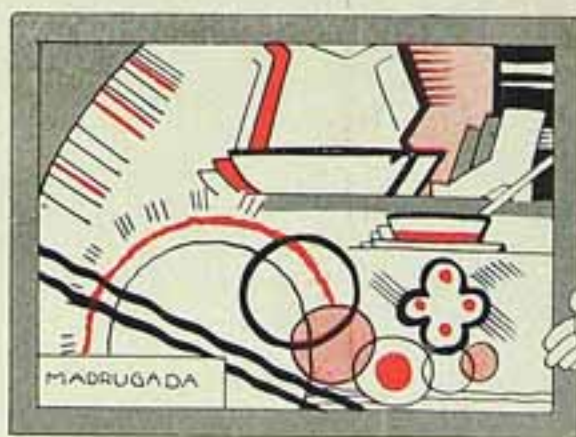
"Deu o fóra" tranquillamente, ansioso por ver como vivem os seus semelhantes, gozando a liberdade sem limites.



O Nicomedes viu então o que é o "Jazz-band"! A musica moderna! A harmonia! O inferno divinizado!



Viu depois como se dança! O meneio estylizado! O deslocamento das vertebraes! O sopro diabolico que agita os corpos!



Viu como se pintam os verdadeiros quadros quadrados. Estado d'alma gravados na tela com eloquencia arrebatadora, flagrança convincente, dynamica de cimento armado.

E foi ali, mais ou menos, que a mão cortez do guarda civil pousou sobre o hombro do Nicomedes e uma voz sibilante interrogou:
— Que fazes ahí, ó chefe?
Nunca o Nicomedes sentira tanta facilidade para responder á autoridade. Não hesitou um segundo e retorquiu, com a verdade nua, limpida:
— Eu tambem sou maluco.

A FESTA DE UMA NOVA ARTISTA

A Senhorinha Germana Bittencourt, já applaudida como alumna distinctissima da Escola de Canto do Theatro Municipal, teve, no outro sabbado, a sua consagração de artista. E a gente numerosa que foi ouvi-la, ella envaideceu com a certeza de que o Brasil ganhou uma rara interprete da scena lyrica. A voz, a expressão, a graça commovida, a figura linda, tudo em Germana Bittencourt se confunde na mesma harmonia. A Empresa Mocchi ha de convidal-a para o quadro nacional da temporada deste anno. O grande publico precisa conhecer Ger-



Senhorinha Germana Bittencourt, Olegario Marianno, Nascimento Filho e João Athos

NO INSTITU- TO NACIONAL DE MUSICA

mana Bittencourt. Era este o desejo da multidão encantada no Instituto, ao fim do programma, no qual a poesia tomou parte tambem, por Olegario Marianno, em algumas das paginas mais bellas do autor bem querido das Ultimas Cigarras, de liricamente chamado ao palco oito vezes. O barytono Nascimento Filho e o baixo João Athos prestaram magnifico concurso ao concerto, cujos acompanhamentos estiveram muito bem nas mãos

da professora Senhora Julieta Gomes de Menezes. — A. M.



A multidão culta e elegante, que encheu o salão do Instituto.

A mesma sedução que, no convívio quotidiano, o tornára admirado e amado de alguns íntimos, fez do director d'O Paiz o jornalista claro, fino, elegante. Era um exilado na democracia. Inteligente e bem educado, olhava com um pouco de escarneo os delírios collectivos, nunca recebeu influencia da multidão, e, se procurou, às vezes, esclarecer a denominada massa anónima, sempre se consolou de não ter sido feliz...

Embora viesse para o Brasil homem já, o espirito em João Lage era menos portuguez do que nosso. A ironia de dizer, aquelle geito risosinho de desviar as offensas mais cruéis, dando-lhes rumo de volta ao offensor, a gentileza com que punha os malquerentes nos lugares de onde não deveriam ter sahido, a despreocupaçào de agradar, a sinceridade indulgente, o desdem nas reticencias, — todas as expressões definitivas do chronista e do polemista pertenciam á raça nova descendente da sua velha raça.

Somos nós que o perdemos. — A. M.

Todos os livros, — mesmo os peores, devem ser publicados. Se não fosse publicado o livro



João Lage

ao qual Victorio de Castro responde em Brasileiros e Portuguezes, que a Casa Teixeira & C. acaba de editar, — não teríamos a delicia dessas cento e setenta paginas fortes, nobres, verdadeiras.

Emmaranhado na imprensa diaria, Victorio de Castro esparrama a sua intelligencia, a sua cultura e o seu gosto em folhas que o vento leva... Eu não acredito na missão dos jornaes, quando é para erguer. A outra, não me interessa, nem interessa Victorio de Castro, apesar de não pretendermos (palavra de honra!) representar de apóstolos...

No livro, sim. Creio no livro todo poderoso, creador do céu e da terra.

Brasileiros e Portuguezes, volume rápido, ao qual Correia Dias poz uma capa de motivos nacionaes, já anda por todas as mesas de estudo, e servirá, além do muito que se aprende nelle, de exemplo para as pessoas incapazes de discordar sem dizer desaforos... — A. M.

As almas que não têm segredos não são almas. — André Beaunier.



Festa Pernambucana, á vespera de São João, no America Hotel



THEATROS

Fui a um dos concertos Brailowsky. Grande coisa, não é? Pois acho isso admirável e não há nessa admiração irreverência alguma, nem ao pianista extraordinário nem ao meu amor pela música. O que torna, para mim e para os meus colegas de crítica theatrical, o facto pasmoso, é ter ido uma vez, quando podia ter ido vez nenhuma, pela simples razão de que passei absolutamente pela bilheteria. A cousa de arte só vão assiduamente, os que pagam o seu logarzinho, e quanto mais pagam, mais vão. Nós, de jornal, com os theatros abertos, á nossa disposição, nunca vamos, salvo quando a serviço e assim mesmo, só naquelle dia.

Como não sou crítico de musica a mi-ma malquize não chegou, a tanto, ainda — não fui forçado a ouvir Brailowsky; como a entrada era-me franca, o natural, o plausível é que lá não apparecesse. Pois fui. Brailowsky, á hora marcada, sob uma salva de palmas, atravessou o palco em diagonal meio corcovado apesar de moço, sentou-se ao piano e começou a tocar. Tocou; tocou muito, depressa, de vagar, com vigor, com suavidade, em um turbilhão de notas, uma nota agora, outra logo, mas sempre com absoluta segurança. Eu estava gostando. Brailowsky, impávido, proseguia, chegou ao fim da primeira parte, havendo tocado qualquer coisa de interminável e de estranho. Mas era bom. Retiram-se, como entrara, corcovado, e com simplicidade. Puz-me a pensar na maravilha que é um cerebro daquelles. Meus conhecimentos musicaes são muito restrictos; para mim as musicas se dividem em duas grandes classes; as asso-biaveis e as inas-sobbiaveis. Um concertista que se preza, é claro que só toca as da ultima categoria e é isso que me põe tonto. Chego a sentir mesmo uma vaga inquietação, uma especie de má estar.

Pensa ainda nessas cousas, e já nova salva de palmas mostra-me Brailowsky que, corcovado, lá vem, de novo, direito ao piano. Começa a tocar, toca, toca, e tudo aquillo é cada vez mais exquisito, mais extraordinário, mais sobrenatural. Dou signaes de agitação. A vizinha do lado, que não larga o programma e que deve ser uma dessas terríveis meninas do Instituto, especie de suffragette do Rio de Janeiro, pensando que eu queria saber o que é aquillo, explica: é a Dança dos pintos dentro da casca do ovo, de Mussorgsky.



Olhei-a, cheio de espanto, perguntando a mim mesmo: qual de nós dois, aqui, é o maluco? Brailowsky, esse então, lá ia, impavidi-simamente! Tocou, tocou mais, tocou mais ainda e parou. Palmas, bravos, e quanto mais o rumor dos applausos crescia, mais embe-zerrado eu ficava. A menina do Instituto pegara fogo, transbordava-se, batia as mãos, gritava, como uma possessa. Devia ter a expressão do meu

rosto, nessa hora, qualquer coisa de tragico ou de estuporado, porque a pequena não se conteve e me perguntou: o senhor está sentindo alguma coisa? Sorri, — agora reconheço — da maneira mais estúpida que já terá sorrido alguém, em dias

da sua existencia e não articulei palavra! Fez-se, na sala do Municipal, o silencio rumoroso dos intervallos. De novo, mergulho nas minhas confusas cogitações. Comecei a ter medo. Quem sabe se eu devia ir-me embora? Architectei a fuga e ia-me esgueirar, sorratamente, quando a menina do Instituto olhou-me, com severidade. Recostei-me logo, acobardado, na poltrona, como quem estava disposto a ficar ali até o fim da vida. Brailowsky voltou e pôz-se, de novo a tocar. O que terá tocado elle, tanto Christo? Onde foi buscar taes musicas, que não chego a comprehender e que, no entanto, me trazem em uma especie de alheamento bom, de mim, dos circumstantes, do mundo e da vida? É como ponde alguém conceber semelhante coisa e ha quem a traga de memoria? Estou acordado? Sonho? Enlouqueci? Essa gente, em roda, sente o que eu sinto? Essa menina do Instituto...? Sei lá! Palmas, mais palmas, muitas palmas! Pedem que toque mais. Não, não, eu é que não



Sonia Boettgen e seu irmão Georges, na encantadora revista do Capitólio: "Comme à Paris". — feita por José do Patrocínio Filho, director artistico do novo theatro, e apresentada por uma troupe elegantissima.

respiro á vontade, olho a grande arteria, toda illuminada, tão minha conhecida, as grandes casas que me são familiares, os edificios monumentaes, os automoveis, gente que vem, gente que vai... Sinto a grata impressão de que voltei á vida. Aspiro, com delicia, o ar empoeirado, cheirando a gasolina e rio-me, rio-me parvamente, aos que passam... Como me acho bem, que grande alivio, Santo Deus! Agora oh! está o Ruler. Ah! isso, tenham paciencia, isso não me põe! — MARIO NUNES



Theatro Municipal de Praga, Capital da Tchecoslovaquia

No mez de Janeiro do corrente anno, houve em Praga, capital da Tchecoslovaquia, 561 representações theatraes, 42 concertos, 6 exposições artisticas e uma frequencia de 71.387 visitantes nas Bibliothecas publicas e Gabinetes de leitura, conforme consta da Estatistica Municipal. Nos 15 Theatros de Praga, nas 561 representações realisadas durante o mesmo mez, 237 peças foram levadas á scena, assim distribuidas: 48 dramas, 81 comedias, 42 operas, 37 operetas e 28 ballets, revistas e fécies. Dentre os autores theatraes representados, em numero de 208.109 eram tchecoslovacos, 44 francezes, 43 allemães, 3 húngaros, 9 inglezes, 8 italianos, 7 russos, 2 polonezes, 1 islandez e 1 chinês. Enquanto os theatros tchecos de Praga realisavam 23 representações de peças allemães, os theatros allemães da cidade levaram apenas 1 peça de autor tchecoslovaco. Realisaram-se 42 concertos, no decorrer dos quaes foram executadas 300 composições, sendo 54 de musica orchestral, 132 de musica instrumental meramente e 114 de musica vocal. Os compositores, cujas peças foram executadas eram 129, tchecoslovacos, 91; allemães, 20; polonezes, 17; húngaros, 15; francezes, 11; russos, 9; italianos, 9; inglez, 1. Foram effectuadas 6 exposições artisticas, sommando 549 obras de arte, de autoria de 58 artistas dos quaes 4 eram tchecoslovacos e 54 polonezes.

E', já na proxima semana, dia 9, que a Companhia Garrido e a p.p. appareará no Theatro Rialto, ao publico desta capital, estreando nesta elegante casa de diversões da Avenida, que acaba de passar por diversas obras de adaptação, tornando-a assim, uma das mais attractivas e confortaveis. A burleta de Freire Junior — "O professor Mozart" que como se sabe, será a peça de estréia da Companhia Garrido, no Rialto, continua sendo activamente ensaiada. E', ella, uma das mais interessantes peças sahidas da penna daquelle festejado autor patricio, desen-



Scena da comedia de Armando Gonzaga: "Cala a bocca, Etelvina!", com a qual Procopio Ferreira e a sua companhia tem divertido, no Trianon, todo o Rio de Janeiro.

volvendo-se os seus tres actos num ambiente de muita graça. Para Alda Garrido escreveu Freire Junior um papel typico de grande comicidade, que lhe vale como uma verdadeira lutz.

A Companhia de Leopoldo Fróes, alcançou um grande successo com a reprise de "Senhorita Talharim", que é, com effeito, uma das mais formosas comedias do moderno repertorio francez. No dia 7 com a nova peça de Ribeau, "Lua Cheia", traduzida por Antonio Guimarães, Leopoldo Fróes e sua companhia, retornam ao Carlos Gomes.

Procópio Ferreira escreveu um livro. O livro acaba de apparecer. Foi a surpresa melhor da estação. Arte de fazer graça tem duzentas paginas, todas interessantes, bem sentidas e bem pensadas. Não parecem de autor novo. Já Leopoldo Fróes dêra ao nosso theatro o comediante culto. Procópio Ferreira fórma com elle o par envaidecedor. Outros virão. Enquanto não vêm, vamos reter amáveis palavras da Arte de fazer graça:

"A arte de fazer graça é a maior inimiga da arte de ser actor comico.

A arte de fazer graça nasceu da necessidade do improviso, imposta ao actor pelo theatro ligeiro, cujo cyclo se iniciou com a opera-buffa e termina agora com a revista. A preoccupação de manter a vivacidade da representação, constantemente cortada pela musica, obrigou o actor a dizer taes cousas por conta propria, e, com tanta liberdade, que ás suas simples palavras se succedem scenas e, hoje, até peças! Foi um genero, que, degenerando o theatro, degenerou o actor.

Sua victoria prejudicou o typo classico do artista: o interprete consciente do autor, o creador, pelas palavras deste, da personagem imaginada. Interprete e autor deixaram de ser um só corpo, perfeitamente harmonizados, para se dividir em entidades quasi sempre em completo desacôrdo, quer dentro da acção da peça, quer na lucta intima da responsabilidade do desastre, ou na partilha dos applausos.

O autor perdeu a confiança no interprete e este adquiriu sobre elle uma superioridade irrisoria, pela falsidade do genero.

Começa então o actor a preoccupar-se com a gargalhada, a improvisar para fazer rir, esquecendo, por completo, a psychologia da personagem, a logica do enredo, a harmonia do jogo de phrases, para, contrariando tudo isto, provocar o riso como recompensa. Deixou de ser actor comico para ser fazedor de graça.

O "maquettista" da vida cedeu logar ao homem divertidor; deixou de representar para simplesmente agradar. Foi este modelo de actor que a geração successora de João Caetano encontrou no Brasil, á excepção de Francisco Corrêa Vasquez, que logrou de facto ser um actor comico, muito embora tivesse formado, ás vezes, na ala dos engraçados.

Educado por João Caetano, ganhou este artista, durante o tempo em que trabalhou a seu lado, a serenidade e a consciencia de um actor de escola, preso á verdade e á esthetica.

Sua honestidade de interprete era tamanha, que ás proprias peças de sua autoria era incapaz de acrescentar uma palavra. Quando entrava em scena, morria em si o autor para somente o actor exteriorisar a personagem, cuja psychologia estava perfeitamente medida nas palavras que elle levava da memoria para o coração, afim de fazê-las viver com os nervos, os gestos, a expressão do olhar e a harmonia da voz.

Corrêa Vasquez era intransigente neste ponto: sem pudor,

uma coisa sagrada. O respeito do mestre que assim o fizera artista era seu unico exemplo de conducta no palco.

Cada palavra tem uma vida, uma belleza propria — sentenciava elle. Quando se é artista, basta descobrir essa alma, para se crear definitivamente uma obra.

A criação em theatro é esse entendimento claro da grandeza do mundo interior que brilha em cada vocabulo e se expande em cada phrase. E, em seguida citava Molière: — Molière escrevia e depois representava. A imagem da belleza era sua propria alma: por isso, elle foi perfeito autor e perfeito interprete.

Infelizmente, depois do desapparecimento de João Caetano o theatro foi invadido pelo novo genero victorioso, e Vasquez se viu na contingencia de ter de agradar tambem, improvisando.

Já então o publico se apercebera da novidade e queria ver o seu artista predilecto a dizer coisas suas, á vontade, a pilheriar a noite inteira; a dar-lhe, a todo momento, a delicia de sua graça, o inédito de sua aneddotas. Que se importava elle com este ou aquelle typo? O indispensavel era rir, rir muito, e, portanto, o actor que o satisfizesse. Isso de detalhar caracteres era já decadente. A época mudara, o theatro aperfeiçoara-se, dando a maior liberdade ao actor.

De mais a mais, as personagens, por imaginarias, admitiam perfeitamente isso.

Como procurar reproduzir, com a logica da vida, o que se agitava num mundo creado pela imaginação? Absurdo! Irrisório! Se as personagens eram falsas, que assim fossem representadas.

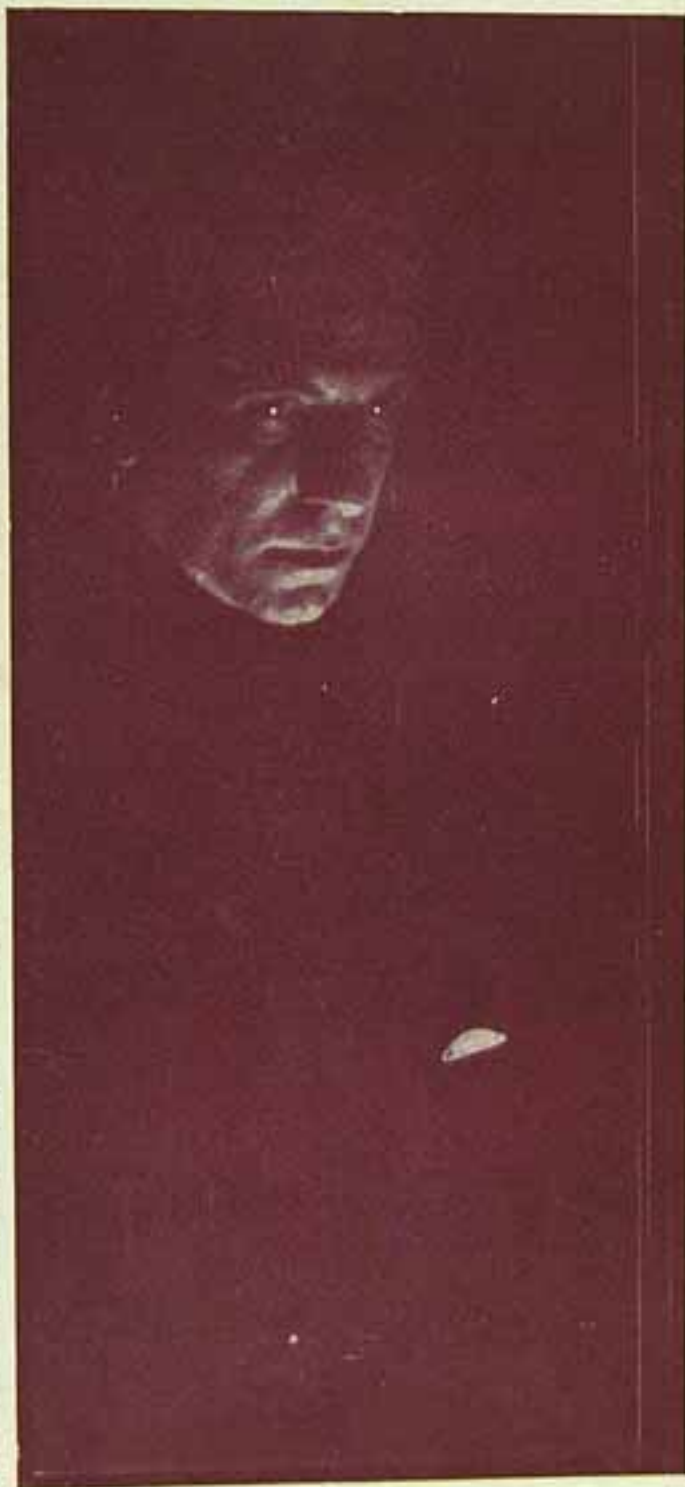
O capricho do publico venceu o actor, que, de facto, pisando um terreno pouco solido, não podia reagir contra a inovação ridicula.

Foi desta arte que se creou o actor de presença de espirito, o homem que faz rir sempre, a confusão e afugentamento de seu cujo facil sortilegio a platêa tedio.

Desta data em diante, não podemos dizer com sinceridade que tivemos actores comicos, pela mesma razão por que não encontramos, na literatura theatral, bagagem que nos atteste a existencia de um theatro, até o apparecimento desta geração, que, depois de meio século, revêe o parece firmar definitivamente o theatro nacional.

Um archiva de pantomimas, escriptas algumas até por analfabetas, era o que, ha bem poucos annos, constituia o repertorio dos nossos artistas.

Felizmente, as coisas em poucas horas chegaram a tempo de ter occasião de representar, representando de facto, pois, embora dançasse ainda a molestia de fazer graça; já se nota uma bem accentuada reacção contra ella e não tardará muito que ha de voltar o actor á sua missão verdadeira.



Leopoldo Fróes na comedia de Antonio Fonseca: "O Príncipe dos Gatunos", representada durante muitas noites pela Companhia do grande artista brasileiro e na qual elle deu aos seus admiradores uma das mais bellas creações que tem feito





Ha, no Brasil, dois soberbos exemplos de actores, que a historia do nosso theatro ha de recolher benevolamente, graças ao brilho do seu talento. Dois actores que teriam sido dois grandes comicos, se não se desperdiçassem a fazer graça: — Brandão, o Popularissimo, e Machado Carêca.

Dois extraordinarios temperamentos de artista, capazes de viver o comico em todas as suas modalidades, mas os quaes o destino ingrato fez florescer numa idade hostil ao theatro. E' de lastimar profundamente esse acaso terrivel.

Que maravilhosas creações não nos teriam dado dois artistas, tão originaes na maneira de sentir, se a arte de fazer graça lhes não absorvesse o pentamento e se a imperiosa exigencia de agradar, provocando constantemente a gargalhada, não os forçasse a abandonar innumeras vezes o papel aberto sobre a estante do ponto para aventurar phrases de effeito e architectar scenas hilariantes ao gosto do publico!

Brandão deixou um conselho, que basta para definir-lhe a acção dentro do theatro: — O "compère" da revista deve ser uma personagem que só tenha esta missão: aproveitar todos os motivos que lhe se-

A chegada dos artistas do Circo Sarrasini ao Rio de Janeiro, que os tem applaudido, com alegria, desde a semana passada.



jam apresentados "para fazer rir". Justamente o que elle foi.

Não simples "compère" de theatro. Desde as revistas até aos dramas que, por acaso, representou, foi sempre o "compère", aproveitando todos os motivos e situações para provocar o riso.

Assim, numa torrente inexaurível de pühérias, deixou esvaír-se a energia de seu temperamento, perdendo as grandes possibilidades de actor comico que devia ter sido. Quem o conhece, com aquella sua feição burlesca tão attractiva, talvez não se apercebesse que ali estivesse homem capaz de interpretar Molière.

O outro, Machado Carêca — que finura, que espirito requintado de comico! Mais do que em Brandão, resaltava nelle a ironia, tão suavizada pela intenção com que alirava os gestos, nessa attitudão graciosa dos comediantes de sala. Machado teria realizado o comediante de sociedade, o artista subtil da malicia. O seu trabalho no tio Gaspar, dos "Sinos de Cornéville", apontado como um dos melhores do seu repertorio de theatro ligeiro, deixava transparecer claramente o comico que se contrafazia dentro d'elle. Na scena do delirio, no segundo acto, quando se levantava para cantar a parte final, quem lhe analysasse a physionomia, descobriria a contrariedade de seu temperamento, mal posto naquella fingir de desespero."



REFRÃO DO IMMORTAL
DESESPERO

— "Dois olhos parados em minha frente. Um gato, um bruxo, ou um fantasma? Dois olhos parados em minha frente.

A princípio, não via nada. A escuridão era profunda como um poço. Como um poço fundo! A escuridão era profunda. E eu me debatia com mãos desvairadas, girando em torno de mim mesmo, tropeçando, caindo, recomeçando. Minhas mãos arranhavam a escuridão. Minhas mãos tinham raiva. Subito, uma vibração electrica riscou a noite, e dois olhos ficaram parados em minha frente.

E são absurdamente verdes, esses olhos! Desde então, esse momento de espanto é ainda o momento em que vivo. O passado e o futuro descollaram-se de minha consciencia como uma

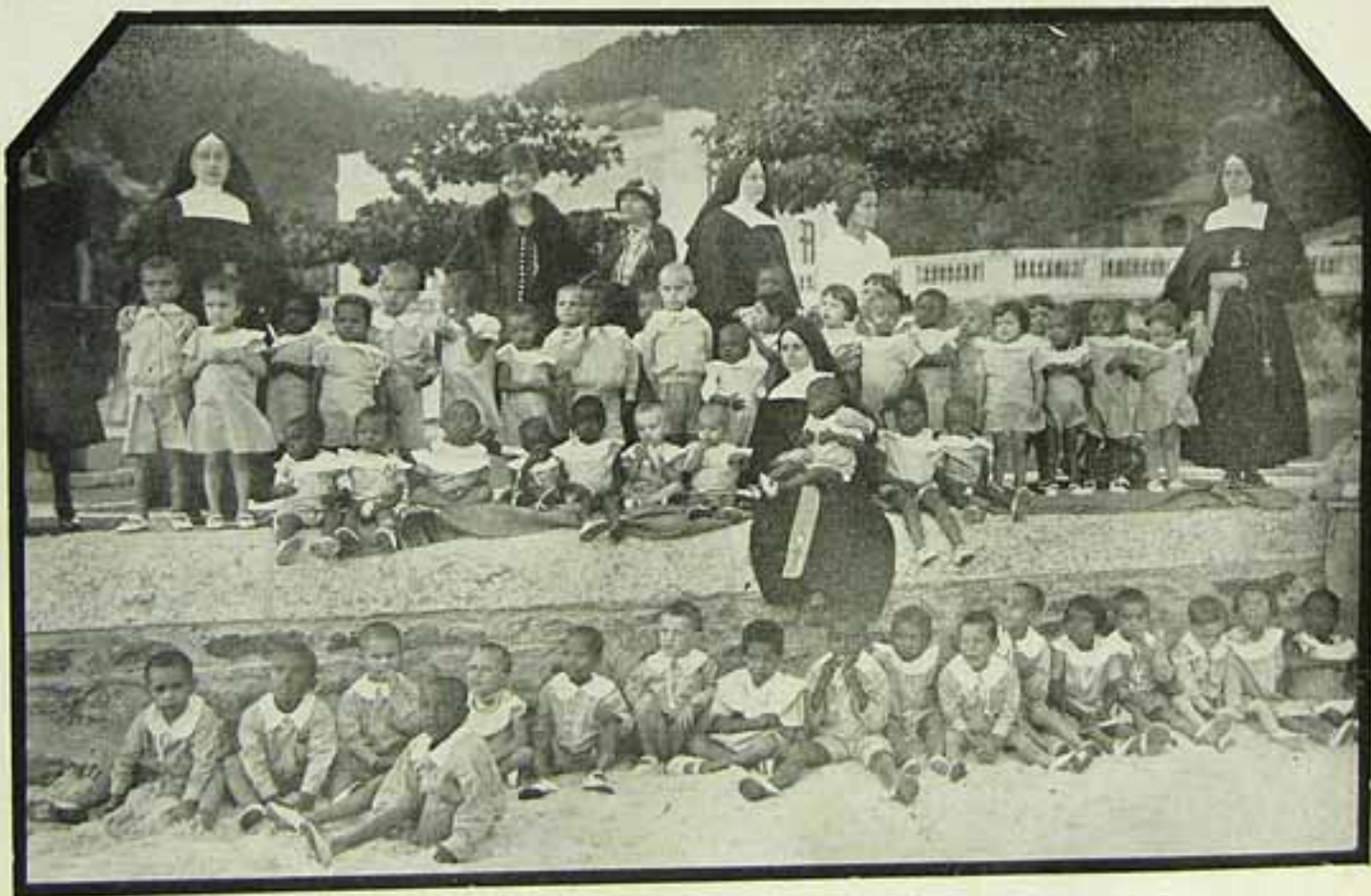


Mauricio, netinho do Sr. Dr. Manoel dos Santos Prates, no dia da sua primeira communhão.

gravura se descolla do quadro. Em vão tento recomeçar a corrida pela treva pegajosa. Os olhos verdes não deixam. Estão parados em minha frente, desde sempre e para sempre.

E a literatura me allucina. "Uma voz, uma voz para gritar!" A palavra de Poe badala nos meus ouvidos. E eu não grito! Sinto-me rodeado de relógios imperturbaveis, marcando todos o mesmo eterno minuto. E eu não grito! Minuto de aço e de horror. Debato-me e retorço-me. Tenho as mãos lanhadas, tremulas, zig-zagueantes, desenhando ainda (desenhos inúteis) um gesto de libertação. Só a voz não sôbe da garganta. Dois olhos que não perdoam estão parados em minha frente.

Sinto que a morte não vem, com passos abafados e mãos abafadoras, e que inutilmente



CASA MATERNAL MELLO MATTOS

As 54 creanças abrigadas nesse instituto fazem uma excursão pela Avenida Epitacio Pessoa, Leblon, Avenida Atlantica, Leme, Avenida Beira - Mar, Avenida Rio Branco até ao Largo da Segunda-feira em auto-omnibus Dohomens offerecidos gratuitamente pela empresa. Nas photographias vêm-se a directora, Mme. Mello Mattos, as freiras Irmãzinhas da Immaculada Conceição, e auxiliares.

hei de debater-me (todos os relógios gritam: para sempre!) neste poço fundo, profundo! É que sempre me perseguirão: os olhos implacáveis, parados em minha frente, dois olhos que são talvez os meus olhos, os meus próprios olhos apavorados!"

Depois, deu uma gargalhada, e pediu uma xícara de café.

C. D.

LES VAINQUEURS

O jovem romancista francês Georges Crirard conquistou o prêmio Renaissance com o seu

romance Les Vainqueurs.

É o romance muito humano e muito sentido da grande retirada de 1914 até a famosa reacção do Marne, que arrancou a Von Kluck estas palavras de epopéia, diz o Sr. José Germain "que homens tendo recuado durante dez dias e que homens deitados sobre a terra e quasi mortos de fadiga pudessem retomar o fuzil e atacar ao toque de clarim, foi uma coisa com que não contávamos, foi uma possibilidade de que nunca foi assumpto o tema, nas nossas escolas de guerra".



Congresso de Medicina Militar, reunido em Paris, com 850 representantes de 42 nações. O Brasil foi representado pelo general Ivo Soares, Major Alarido Damasio e capitão Oscar de Carvalho.



"Grupo das Perdizes", nova aggregração festiva da capital de S. Paulo



Os Srs. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, presidente da Sociedade Brasileira de Turismo; Dr. Octavio da Rocha Miranda, vice-presidente; Dr. Cerqueira Lima, secretario; Coronel Domingos Machado, thesoureiro; Dr. Mozart Lago, secretario do Sr. ministro da Justiça, assistindo, em Copacabana, á demonstração dos discos signaleiros de estradas de rodagem.

O BANQUETE DO LIDO

Mesa em fôrma de U. Brilhante a mesa!
Oitenta Cavalleiros da Belleza

Vieram, na grande força que os enlaça,
Comer brisas e ouvir sermões do Graça.

Poz o Falcão em tudo a extraordinaria
Visão de estheta em arte culinaria.

Sopa, um peixinho insosso, algumas ratas
E o bife passadista com batatas.

Depois do goso da primeira etapa,
Veiu o vinho. Era branco, mas zurrapa.

Um cidadão que me ficara ao lado
Pergunta: E' Chianti? — E' China.
— Estou pesado.

O nosso Estacio, de sorriso á banda,
Gosa com desconfiança a sarabanda

De palavras de effeito exclusivista.
São João. Balões de côr, fogos de vista...

Depois que passam na ansia da escalada,
Fica um cheiro de pólvora e mais nada.

Ha um senhor olindense, alto e sympathico
Que insiste em concertar o pneumatico

Do landaulet da vida do seu Graça.
Uns riem. Choram outros... Que desgraça!

Um garçon sorridente tosse e espirra:
Traz champagne camouflado em gengibirra.

— Senhores, atenção! Fala primeiro
Falcão. Lobo vestido de cordeiro.

B A
T A
C L A N

POR

JOÃO

DA

AVENIDA

— Não serve! E' passadista! (Isto contrista...)
Vem outro: Grieco. — Ainda passadista!

— Fale o Ronald! O Ronald se cala.
Ha um movimento de atenção na sala:

Levanta-se o Messias conturbado:
Ergue o seu vulto de cimento armado

E numa digressão fogosa, emite
Grandes phrases em fala de bronchite.

Tudo nelle é calor e mocidade.
Desencadeia, em troar de tempestade,

Relampagos de genio tumultuario...
O nosso Graça é sempre extraordinario.

Fala no grande movimento puro
Cheio de irradiações para o futuro

— E com raizes no Passado! — Grita
O Zémariano, (A opposição se irrita.)

Gosa o Governo. Pallido, indeciso,
Estacio esbôça a graça de um sorriso.

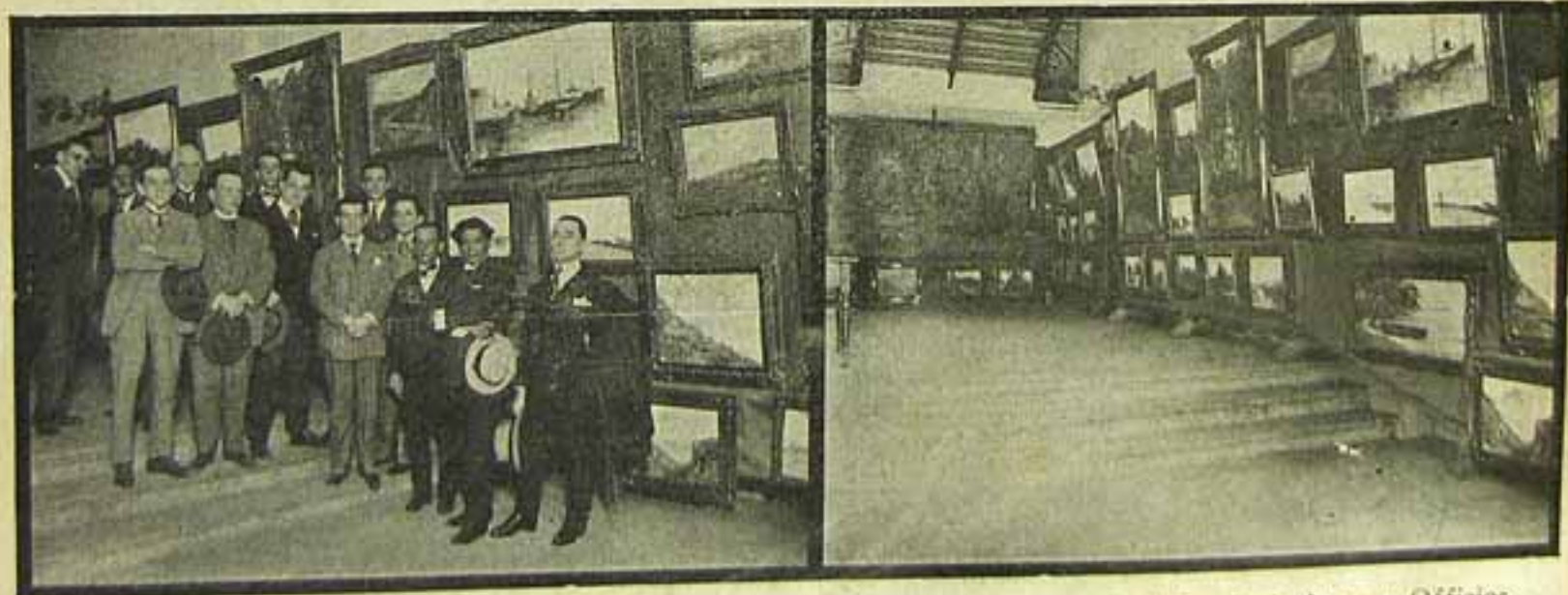
Um senhor gorduchito como um frade
Me pergunta com toda a intimidade:

Em que ista você está? E' dadaista?
— Perdão, doutor, eu sou electricista

E estou aqui em colicas de ha muito,
Temendo que se dê curto-circuito

Nessas correntes que se tocam... Palmas.
Graça Aranha, pastor inquieto de almas,

Terminou seu discurso immenso e eterno:
Viva Chanaan... e o Espírito Moderno!



Inauguração da mostra dos novos trabalhos do pintor Anibal Mattos, no saguão do Lyceô de Artes e Offícios



ENLACE GORDON - HACHENBERG

Grupo de parentes e convidados nas cerimônias civil e religiosa realizadas no Hotel Terminus.

DAR DE BEBER AOS QUE TÊM SEDE...

Diz o New York Herald que desde o início da execução da lei seca nos Estados Unidos, os americanos gastam mais de 100 milhões de dollars anualmente, para irem matar, na Europa ou no Canadá, a sede de álcool. Aquelles algarismos foram revelados pela Associação contra o "Volstead Act", accrescentando que..... 500.000 cidadãos americanos gozam, todos os annos, suas férias

autorizado o fabrico de cerveja com 4% de graduação alcoólica, recebe mais de 200.000 dollars, diariamente, dos americanos que vão ali saciar sua sede.



No Departamento de Radio da casa Herm Stoltz & Cia., durante uma visita dos representantes do Para todos..., aos quaes o Sr. Olavo Pereira Braga, assignalado por x, chefe do Departamento, offereceu uma audição de radiophonia com o aparelho "Super Zenith", que se vê ao centro. Na secção de Radiotelephon a d' O Malho de hoje, os leitores encontrarão, a respeito, detalhada noticia.



no exterior. O Canadá usufrue em maior escala os beneficios da lei "secca" no paiz vizinho, pois só a cidade de Ontario, tendo

NOIVADO

O Sr. Anselmo Marín, auxiliar da Gerencia do "Parc Royal", acaba de contractor casamento com Mlle. Inah Marília de Murat, neta do festejado poeta Luiz Murat.

CORREIO AEREO

O serviço postal aereo foi iniciado na Inglaterra, em 1840, no mesmo anno em que foram creados, tambem na Inglaterra, os sellos de correio. Na exposição de

Wembley, em Londres, figura uma portada em balão em 1840 ao lado da primeira correspondencia postal remetida por avião em 1910.

OS "PARES" DOS
FILMS
DA UNIVERSAL

1) Pat O' Malley e
Laura La Plante em
"Innocencia perigosa"

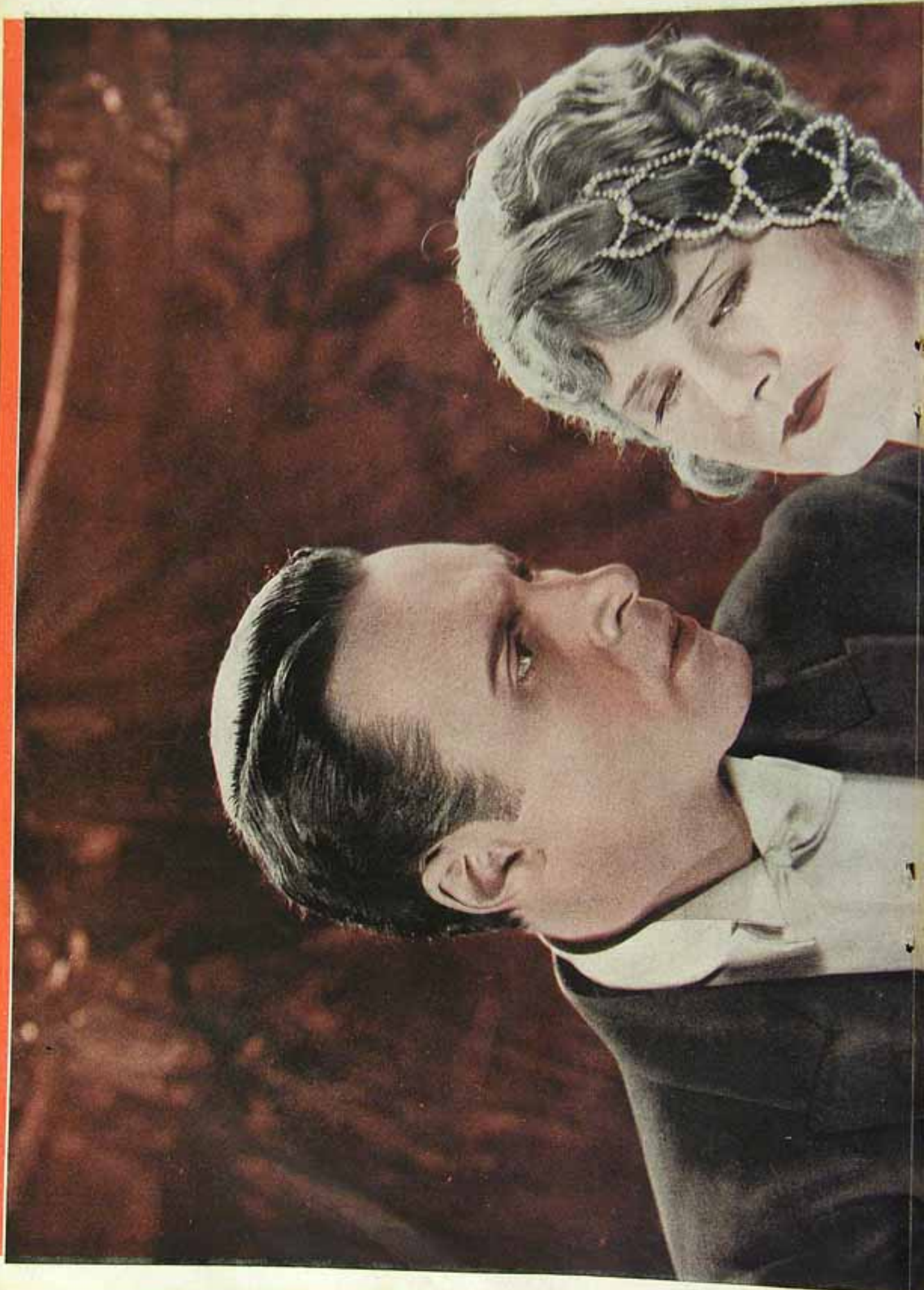
2) Norman Kerry e
Patsy Ruth Miller em
*"Lorraine of the
Lions"*

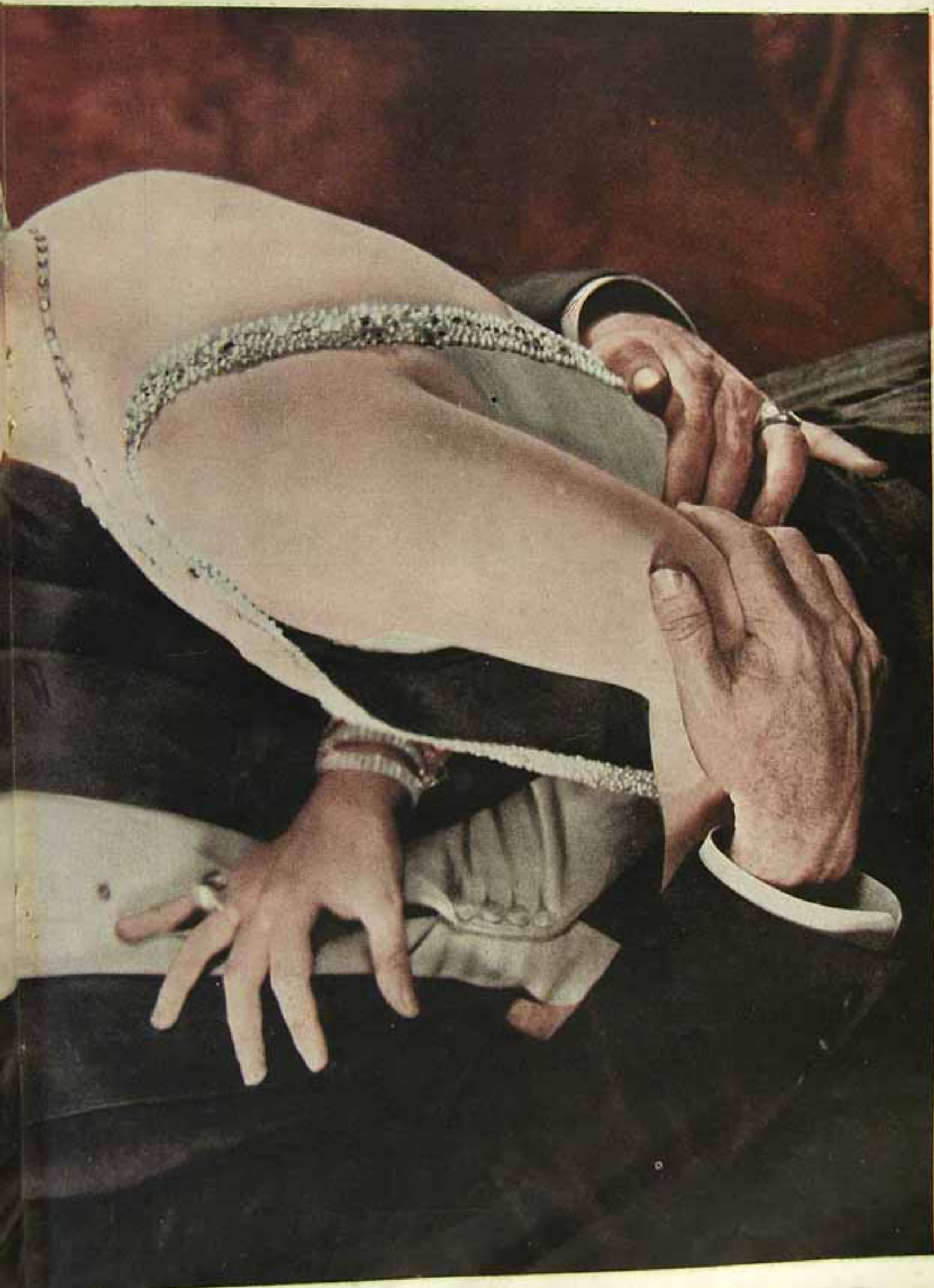
3) Hoot Gibson e
Marion Nixon em *"A
corrida para a felici-
dade..."*

4) Reginald Denny e
Margaret Lewingston
em *"I'll Show the
Town"*



PARA TODOS...



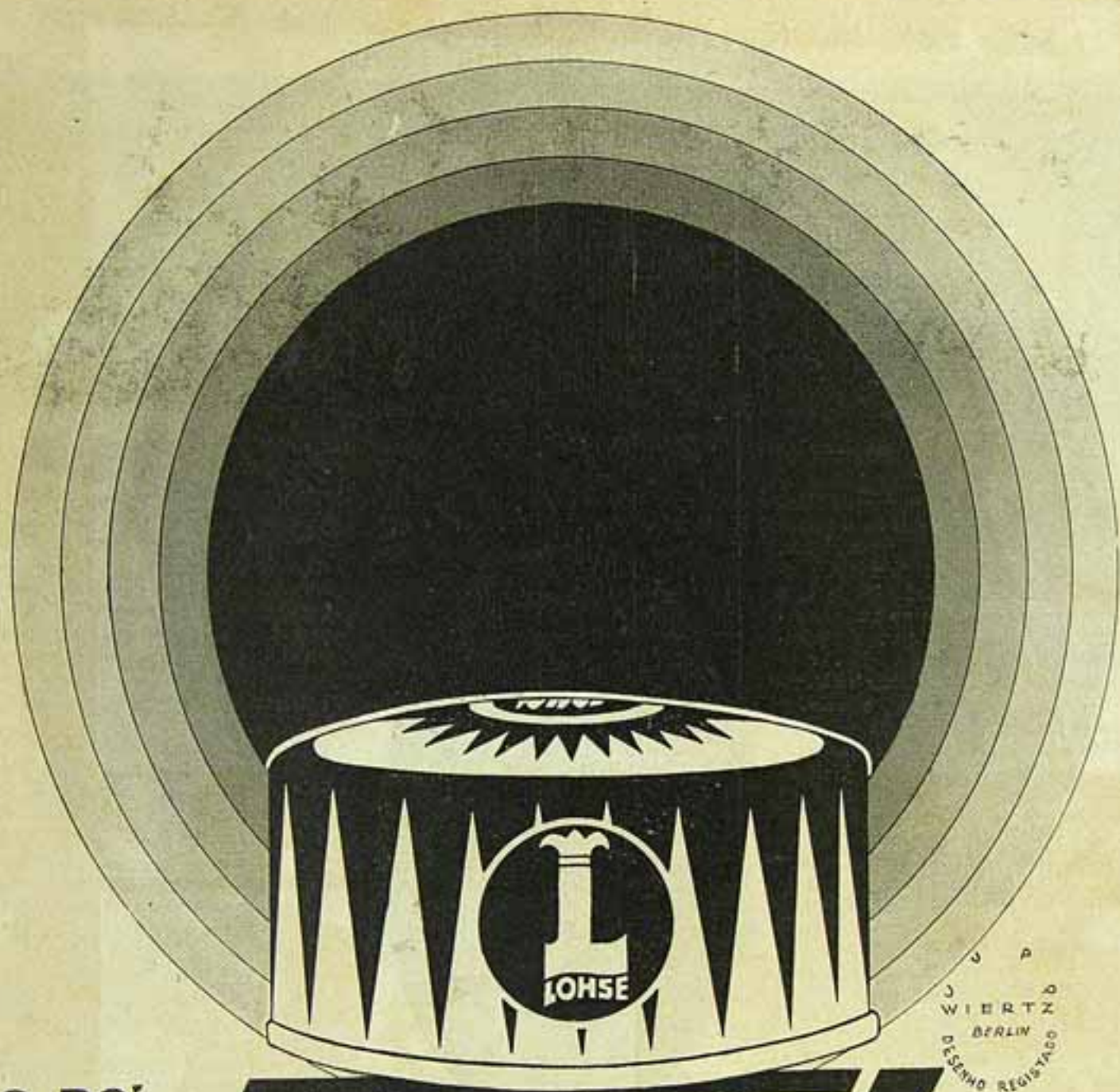




BEIJOS EM PERSPECTIVA
NAS ULTIMAS PRODUÇÕES
DA FIRST NATIONAL

- 1) Dorothy Revier e Conway Tearle em *"Just A Woman"*
- 2) Anna Q. Nilsson e Lewis Stone em *"The Talker"*
- 3) Colleen Moore e Lloyd Hughes em *"Sally"*





O PO'
DE
ARROZ

Fanai
DE LOHSE.

U P
WIERTZ
BERLIN
DESENHO REGISTRADO

E' simplesmente delicioso e muito aderente

Gustav Lohse A.G. Berlin - Fundada em 1831

EM TODAS AS PERFUMARIAS FINAS

Rio :
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902
Telephone N. 5079

Agentes Geraes
A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo :
Rua 15 de Novembro, 56
Caixa 2027
Telephone C. 5266

FILMAGEM BRASILEIRA

REMINISCENCIAS — *Scenas do film "Urutão", em que figurava o actor Alves da Cunha*

Notícia do *Monitor Mineiro*, de Guaraneia: "Com o impulso de diversos capitães, vai ser montada, nesta cidade, uma importante fabrica de films, propriedade dos irmãos Masotti, que será o maior estabelecimento no genero, em toda a America do Sul, para a confecção de pelliculas de luxo. Já chegou á Guaraneia, afim de collocar-se á testa dessa empreza grandiosa, o tecnico artistico Sr. E. C. Kerrigan, director da Metro-Paramount, no Brasil, cavalheiro de naturalidade italiana, residente nos Estados Unidos da America do Norte ha muitos annos e que já percorreu as cinco partes do mundo, no desempenho da missão de elevar a arte cinematographica. A p'anta do grande edificio, que foi traçada pelo distincto moço Sr. Americo Masotti, e confeccionada pelo Sr. O'indo Chini, está exposta na sala do Theatro Rio Branco".

Os vivos sempre apparecem... E. C. Kerrigan não é desconhecido no nosso meio cinematographico. Pelo contrario... é muito conhecido. Foi elle o director de *Soffrer para gozar* e, na Visual, foi competente em "colocação de machina"...

A noticia o dá como director da Metro-Paramount, no Brasil, que deve ser naturalmente um engano, ou um mal entendido, porque existe sómente a agencia destas fabricas, casa que se occupa

exclusivamente da d'stribuição. Que E. C. Kerrigan trabalhe... mas que,

Laura Leti e Barton Carmello em "*Quando ellas querem*", da Visual.

pelo menos, não continue a dizer que é irmão de Jack Warren Kerrigan.

Quanto aos irmãos Masotti, não conhecemos. Sabemos apenas que um de'les, não ha muito tempo, andou tirando vistas de todas as cidades da redondeza, á custa das respectivas municipalidades, trabalho antigo no Brasil, e que em Cassia, por exemplo, tirou 150 metros, que resultaram um filmz'nho interessante com muitas crianças sahindo da missa e senhorinhas espiando em binoculo...

Esperemos os acontecimentos. Os nossos desejos são que progridam sempre, embora o studio não chegue a ser o primeiro da America do Sul.

Minas tambem precisa auxiliar o cinema no Brasil, já que Almeida Fleming, infelizmente, não tem desejos de dar um segundo passo, com a experiencia que teve em *Paulo e Virginia*.

PEQUENA ENTREVISTA COM ALMERY STEVES

Ha muito que desejavamos entrevistar Almerly Steves, a estrella de *Retribuição* — o primeiro film posado em Pernambuco. O acaso quiz que a fôssemos encontrar nos laboratorios da Aurora-Fi'm, em companhia de seu noivo, Ary Severo, o que constituiu para nós uma agradável surpresa. Ao saber do que desejavamos, o joven par não poz

Rilda Fernandes e Gentil Roiz em mais duas scenas do film "*Jurando vingar*", da Aurora



Como Madonna... melhor do que Betty Bronson em "Ben Hur", pelo menos. E mesmo mais expressiva do que Viola em "Reveição"...

objecções. Almerly é pouco mais ou menos aquela mesma do film; e Ary Severo é um rapaz sympathico e de genio folgazão. E' a alegria em pessoa.

Após os cumprimentos de estilo e conversações de formalidade, Almerly nos disse:

— Estavamos discutindo os nossos planos sobre a filmagem de *Aytaré da praia*.

— *Aytaré da praia*? De que se trata?

— Mas não sabe? E' o novo film de que a Aurora-Film conta fazer uma super-produção, e na qual tomarei parte ao lado de meu noivo.

E assim falando, apontava para o Ary Severo que, sorridente, trocando conosco um intelligente olhar, chamou a sua attenção:

— Almerly! Nunca se diz tanto á imprensa...

— São noíves, então?

— Sim, desde muito antes de *Retribuição*.

— E quando pretendem dar começo á nova produção?

— Logo que *Jurando vingar* estiver terminado — respondeu Ary — pois confiei a direcção ao Roiz.

— E não nos poderia dar mais informações sobre *Aytaré*?

Não sabemos se o Ary se atrapalhou com a pergunta ou com a resposta... Mas Almerly nos salvou:

— *Aytaré* vai ser um film de assumpto interessante que se desenvolverá em alto mar e praias, e servirá para mostrar, na tela, o heroismo dos bravos jagadeiros do Norte. A historia é da autoria do Ary, que desempenhará o pa-

pel de Aytaré, enquanto eu farei o de Cora. E não posso dizer mais nada, a não ser que a nota sensacional será dada por uma scena de lucta numa jangada em alto mar.

— Nasceu em Pernambuco? — arriscamos o classico...

— Sim, sou natural de Pernambuco, e nunca trabalhei no palco. Ha cerca de dois annos, o nosso amigo Gentil Roiz luctava com difficuldades afim de encontrar quem quizesse tomar conta do primeiro papel feminino de *Retribuição*, e o meu noivo, que é muito amigo de Gentil, sciende disso e conhecendo os meus desejos, fez com que eu accedesse o referido papel. E alguns dias depois realisava-se o meu velho desejo: figurar na tela! Contudo pouco faltou para que este meu sonho não se realisasse, taes foram as difficuldades com que tive de luctar. A Aurora, depois de quasi dois annos de um luctar intenso e a inquebrantavel força de vontade de



Em "Retribuição"...



Almerly sahindo de casa para o cinema... e a ele tão somente se tem dedicado. E', pois, um elemento que devemos adorar.

seus directores, fizeram vencer e *Retribuição* foi terminada e exhibida.

E depois de uma pequena pausa:

— Muitas pessoas, entre as quaes os directores da Aurora, gostaram do meu desempenho em *Retribuição*, porém, para falar com franqueza não sei se triumphei ou não e se a minha interpretação foi realmente boa. Só sei de uma coisa: é que tenho ainda muito que aprender.

Sorrimos, como que protestando pela modestia.

— Não se espante — interveiu Ary — com o que Almerly acaba de dizer. Ella é muito modesta...

— E o que pensa sobre a cinematographia brasileira?

— O cinema brasileiro, embora acanhado, já é um facto! Tenho gostado immenso da attenção que lhe tem prestado *Para todos*...

— O nosso cinema — acrescentou Ary — está vencendo. Leio, com um prazer indescriptivel, as noticias do seu movimento em Campinas, Rio e S. Paulo. Precisamos de muita ordem, de pessoal correcto. Estou preferindo uma pessoa de confiança, a um bom tecnico. Estes serão, dolorosamente, os nossos methodos, aqui na Aurora.

Já estava na hora da companhia partir para um "location" no arrabalde de Monteiro... e tivemos que nos despedir.

No caminho de casa vinhamos pensando nesta *estrellinha* real, talentosa e que já *trabalhou*.

Puzemo-nos a pensar tambem, se daqui ha meros, a hegemonia do cinema brasileiro pertencerá a Campinas ou a Recife...



Raoul Walsh, director de "The Wanderer", da Paramount, "bancando" o Sarrasani...



Gloria Swanson apresenta a Adolph Zukor o actor Emile Drain, que interpreta o papel de Napoleão em "Mme. Sans Gêne", da Paramount.

O TRATAMENTO POR ABSORPÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do "Home Maker")

O exito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuraram o methodo effectivo do extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos da má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolized wax, que pôde ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorpção, toda a pelle velha, mostrando a cutis côr de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolized wax se applica à noite e lava-se pela manhã. A absorpção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funcionamento capillar, conservando a côr e a belleza natural da nova cutis.

SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo, 81, o preferido pela elite do bairro por sua especialidade de qualquer modelo em corte de cabelo com gabinete para Senhoras e Senhorinhas, assim como de uma esmeradissima manicure, dispensa a maxima attenção à sua numerosa clientela, acceitando chamados à domicilio pelo telephone 4453 Villa.

NOTAS COMMERCIAES

• Diz assim o telegramma que Norma Talmadge acaba de enviar ao Sr. Francisco Serrador, presidente da Comp. Brasil Cinematographica: "Congratulo-me com-vosco pela inauguração do Capitolio e vos agradeço terdes apresentado meu film. Eu e Constance vos desejamos muita prosperidade. — Norma Talmadge".

• Jackie Coogan tambem enviou um telegramma "congratulações e augurios de prosperidade ao Capitolio".



PROCOPIO.
A ALMA DO RISO
ESTA' NO
TRI AN ON



Barbara... Barbara... barbara mesmo...



Lampada para quarto
65\$000

BAZAR AMERICA

A primeira casa do genero nesta capital
FINISSIMOS OBJECTOS PARA PRESENTES.
ESPECIALIDADE EM PORCELLANAS, CRYSTALES, METAES FINOS, FAQUEIROS E TALHERES DE CHRISTOFLE.

ORIGINALIDADES E BOM GOSTO

Rua Uruguayana, 38-40



Centro de mesa
38\$000



Gladys Hulette vae ter um papel importante em *Mystic*, film da Metro-Goldwyn, dirigido por Tood Browning, em que tomam parte tambem Conway Tearle e Aileen Pringle.

Priscilla Dean encontrou-se com a senhora de Tom Mix, num elevador, em New York.

— Oh ! Quanto tempo vae ficar aqui ? — perguntou "Prissy".

— Vamos ficar aqui uma semana. Gostaríamos de ficar mais tempo, para descansar o cavallo, (Tony).

— E' isto o que elles pensam de New York. commentou um chronista...

Anna Permington e Julian Eltringe vão fazer um film para a Christie, *Seven Days*, que será distribuido pela Production Distributing, como se sabe.



Carmelita, joven rapariga italiana, recompensou régiamente

a Luigi, o vigoroso e magnifico athleta de uma companhia de saltimbancos ambulante, o serviço que elle lhe havia prestado, salvando-lhe a vida: Carmelita derá o seu coração ao pelotiqueiro. Luigi sentiu-se o homem mais feliz deste mundo e amou-a com a impetuosidade do seu temperamento de meridional ardente, em que havia qualquer coisa de primitivo. Mas a ventura de Lui-

...fez conhecimento com o recruta...

A BELLA MISERAVEL

gi não tardou a conhecer as primeiras sombras; Giuseppe, seu joven auxiliar, fascinado também pelos encantos de Carmelita, depois de convencer-a a se reunir á troupe e participar da vida nomade que elles levavam, apresentou-se como rival do seu camarada. Luigi, exaltado pelo ciúme, vingou-se de Giuseppe matando-o, e busca refugio contra a acção da justiça, alistando-se na Legião Estrangeira. Carmelita que o ama, segue os ditames do seu coração

e acompanha Luigi á Algeria, séde desse famoso corpo do exerci-

to francez, e, algum tempo depois tornava-se proprietaria de um café na cidade da guarnição. A principio Luigi se conservava fiel ao seu amor, retribuindo a Carmelita o grande affecto que ella lhe consagrava. Mas um dia, appareceu Madame La Cantinière, viuva e rica, e Luigi passou a dividir o seu coração, em partes bem desiguaes, aliás, das quaes não foi Carmelita quem

Martin começou a ser admirado...



ficou com a maior. Todo o regimento via os novos amores do legionário e não havia quem não se condoesse da pobre rapariga enganada; mas Luigi era um homem temido pelo seu carácter impulsivo e pelo valor dos seus músculos, e ninguém ousava prevenil-a da traição. A esse tempo, Carmelita faz conhecimento com um joven recruta norte-americano, que bem cedo soffre o influxo dos encantos da mulher. Luigi, enfurecido, arranja meios de se vingar de Marvin, enredando-o com os superiores e conseguindo vel-o preso. Mas Carmelita já sentia perfeitamente a especie de homem que era Luigi e isso bastava para que ella procurasse defender o seu apaixonado; pondo-se, pois, em campo ella suborna o sargento da guarda e consegue a liberdade do joven soldado americano. Luigi se exaspera e resolve dar com suas proprias mãos a lição merecida pelo homem que ousara disputar-lhe o passo. Acontece, entretanto, que John Boule, veterano no regimento e que tomara sympathia por Marvin, antepõe-se aos designios de Luigi. Mas John Boule conhece Luigi, sabe do quanto é capaz aquelle homem de máo character, e acha conveniente abrir os olhos de Carmelita contra uma



Quando Carmelita deparou...

possivel perversidade do italiano. Carmelita já chegou á conclusão do que Marvin é o homem que ella ama e em quem pôde portanto confiar; assim ella manda chamal-o e está a narrar-lhe as suas decepções com Luigi, quando este surge. A' vista do rival enche-o de colera, e entre ambos se empenha o combate de morte pela posse da mulher desejada. Luigi é realmente forte, possante, e domina com vantagem o seu adversario; mas é tambem odiado e recebe de um dos seus camaradas na Legião, que naturalmente tinha contas velhas a ajustar com elle, uma punhalada nas costas. A lucta está terminada; Luigi jaz por terra esvaído em sangue. Carmelita contempla o quadro tragico

e subito estremece: Marvin será com corteza accusado do assassinato de Luigi. E' preciso salvar o homem que lhe promete a ventura de um coração que já tanto soffreu; Carmelita appella para John Boule e invoca o seu auxilio. O veterano accede promptamente, e arranjando as armas e os disfarces necessarios á arriscada fuga e aventureira viagem, partem os tres, buscando atravez do deserto o caminho da salva-

ção. Nessa penosa viagem, cercada de incertezas, privações, elles têm de vencer a natureza inclemente e a ferocidade dos arabes. Effectivamente, os fugitivos não tardam a encontrar os salteadores do deserto e Boule paga com a vida a valentia com que se bateu na sua e na defesa de seus companheiros. Mas Marvin consegue vencer os ladrões e alcançar são e salvo, com Carmelita, um porto do Mediterraneo, onde encontram um navio que parte para os Estados Unidos e que os leva para a felicidade.

(WAGES OF VIRTUE) — Film da Paramount, produzido em 1924 sob a direcção de Allan Dwan — Distribuição: — Carmelita, Gloria Swanson; Marvin, Ben Lyon; John Boule, Norman Trevor; Luigi, Ivan Linow; Giuseppe, Armand Cortez; Madame La Cantiniere, Adrienne d'Ambricourt; Sergeant Le Gros, Paul Panzer; Le Bro-way, Joe Moore.





Crawford Kent e Alma Bennett
em "Lilies of the Field", da
First National.

Rod vae ser assim uma especie do John Gilbert em *Confissão suprema*, e Clarence Brown é o director.



No fim de contas, o primeiro film de Rodolph Valentino, para a United, vae ser *The Untamed*, e *The Bronze Collar* ficará para depois. Rupert Hughes e Hanskrally escreveram o argumento, que se passa na Russia. O papel de

Coadjuvam Theda Bara, em *The Unchanted Woman*, a sua primeira produção para a Chadwick, Wyndham Standing, Eileen Percy, George Walsh, Gladys Brockwell e Harry Northrup. Interessante é que George, Eileen e Gladys já foram *estrellos* da Fox, como Theda.

O segundo film de William Hart, para a United Artists, será *A Lighter of Flames*. O primeiro, *Tumbleweeds*, é argumento de Gardner Sullivan. Se o leitor não gosta de Hart, pôde ficar tranquillo, porque estes films não vêm para cá.

Secundam Reginald Denny, em *Where Was I?*, Tyrone Power, Pauline Garon, Lee Moran, Chester Conklin e William Turner.



Diana Miller



Florence Gilbert



Peggy Shaw



Cena do film da First National "The Half Way Girl"



As visitas de Pick-Fair — 1.º Ricardo Merito, Sra. Martha Hyde de Paris, Mary, Duquesa de Alba e Marquez de Merito. 2.º Mary e as duquesas de Penaranda e Alba. 3.º Douglas, Princesa Prajatipok, M. C. Amonadit, de Washington e o Principe Prajatipok, de Siam. Vem como o rei e a rainha do cinema são admirados.



SABONETES
PO' DE ARROZ
TALCO
PASTA DENTIFRICA
AGUAS DE COLONIA
LOÇÕES, ETC.

Pialto

"Perfumarias finas insuperáveis
pela qualidade e distincção"

AGUA FIGARO
TINTURA IDEAL
PARA
CABELLO E BARBA

The Tower of Lies reúne
Norma Shearer e Lon
Chaney sob a
d direcção de
Victor Seastrom.



Cecil B. De Mille, seu braço direito Jennie Mac Pherson e
todas as seus auxiliares technicos, hoje todos
trabalhando na "Cinema Corp."

• Pelo Pan American chegou a esta cidade o
Sr. Monroe Isen, director geral para a America



Scena do film "I'll Show You the Town",
da Universal.

do Sul, dos
films da Uni-
versal Pictu-
res Corpora-
tion.

SENHORITA
E' O
PO' DE ARROZ DA MODA



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO
ESTRANGEIRO



Venda nas
boas casas.

CASA DO BASTOS

RUA DA URUGUAYANA, 19

Telephones C. 2616 e 3302

COSTA BASTOS & FERNANDES

As mais chics creações da moda. Meias de
seda de todas as cores.





OLIVAN

Si a PELLE começa a perder a flexibilidade, o brilho e o avelludado próprios das peles sãs, si, se enrugga, tornando-se aspera e granulosa, manchada e ressecada deve-se imediatamente usar o

Olivan

o super-sabonete

Hygienico - Medicinal

Perfume

Adherente e persistente

Pedir de accôrdo com a preferencia:

OLIVAN - Ipoméa n. 1

OLIVAN - Azaléa n. 2

OLIVAN - Glycinia n. 3

Laboratorio
OLIVEIRA JUNIOR
Rio de Janeiro



Grupo com 10 peças 950\$000

Para o interior (com as despesas de embalagem) 1:010\$000

Visite V. S. a popular casa de moveis e tapeçarias preferida pelos distintos freguezes da Capital e dos Estados.

Consulte os preços.

Admirem as grandes exposições no armazem e 1º Andar.

A. F. COSTA — RUA DOS ANDRADAS, 27 — RIO

A CONSERVAÇÃO DA JUVENTUDE

Mocidade é belleza. Os traços mais delicados de um rosto feminino, não evitam que elle pareça feio, quando a cutis está coberta de espinhas, pannos, sardas, manchas, rugas, vermelhidões, etc. A mulher deve ter tanto carinho com a sua belleza quanto com a sua reputação. O "Crème Allé", fórmula scien-

tifica do Instituto de Belleza Allé (Allé Beauty Institute), o crême da moda e o ideal para o toucador, é de efficacia garantida para todos esses males destruidores da belleza e da juventude. Elle branqueia, amacia e aformoseia a cutis, fazendo adherir facilmente o pó de arroz. Pote grande, nove mil réis, e mais dois mil réis pelo Correio. A "Farinha Allé" (amendoas) é outro milagroso conservador da mocida-

de. É um artigo fino e excellente para a lavagem da cutis, amaciando-a, embelezando-a e evitando-lhe as rugas precoces. Uma lata custa sete mil réis, e mais dois mil réis pelo Correio, no Parc Royal e em todas as perfumarias.



Uma scena do film "Konigsmark"

POMADA

RENY

NÃO TEM

RIVAL

Contra sardas, pannos,
espinhas, rugas, cravos
e manchas da pelle.



Para o Baile, Theatro, Foot-Ball, Regatas e Footing...

Pó de Arroz

Clubs

É mais caro, mas é melhor. Muito adherente e perfumado. Encontra-se em todas as boas casas. Caixa grande, 3\$000; pelo correio, 3\$600. Pedidos a J. SILVEIRA & Cia. — Caixa postal. 1958 — Rio-de-Janeiro. Remettam-se amostras gratis a quem enviar 200 rs. em sellos do correio.



Fala-se de Ricardo Cortez com Alma Rubens... Antes de deixar New York, elle declarou que tudo seria possível, mas chamou a attenção de que Alma só estará completamente livre em Janeiro de 1926.

• O proximo film de Emil Jannings, para a Ufa, será *Vaudeville*, sob a direcção de J. A. Dupont. Foram contractados verdadeiros artistas de

S U R R Y L I K E figurou em "Cinzas", gostou do Rio e deseja cooperar na nossa industria. E não é um bello elemento?

vaudeville para a "atmosphera", nas principais scenas. E nós que continuamos a não ver os bons films allemaes...

• Ernest Torrence tambem figura no film da Metro-Goldwyn, *The Mystic*, em que Conway Tearle e Aileen Pringle são os principais interpretes.



Na villa do barão de Regnard, em Paris, Paul Beaumont, ignorado homem de sciencia, luctava para demonstrar as origens da especie humana. Durante annos a fio, elle labutára sósinho, até o dia em que o barão tomou-se de interesse pelo seu trabalho e offereceu-lhe a sua casa. E, ali, dispondo de um laboratorio á altura dos seus desejos, Paul dedicava-se incansavel ao labor, passando as noites no trabalho; e tanto se esforçou que, afinal, uma tarde sua esposa e o barão, que conversavam na sala de visitas, viram-no entrar com uma expressão de triumpho estampada no rosto:

O barão e a Sra. Beaumont

A IRONIA DA VIDA

— Ah! consegui demonstrar a verdade da minha theoria! exclamou elle. Conquistei a gloria, e tudo isso é para ti, minha adorada Maria!

E voltando-se para o barão:

— Não tenho palavras para exprimir-lhe o meu agradecimento, pois sem o seu auxilio os meus esforços seriam vão.

A consagração definitiva viria quando a Academia de Sciencias se manifestasse, e isso ficou a cargo do barão, que levaria a comunicação á douta assembléa. Nesse dia Paul sentia-se tremer com a approximação da hora solemne, como o collegial que enfrenta

pela primeira vez a banca os examinadores. Perante os sacerdotes da sciencia,

reunidos na sessão especialmente convocada para o grande acontecimento, o barão levantou-se e expoz nos seus detalhes a grande descoberta. Paul, sentado na 1.^a fila, absorvia com avidez as palavras de Regnard e experimentou a mais viva commoção, quando ouviu os applausos calorosos de que foi alvo o expositor. Mas logo sentiu-se admirado, attentando que o barão não havia declinado o nome do autor da theoria. Diante disso, levantou-se, dirigiu-se ao barão e fez-lhe a observação. Os membros da Academia, que ouvi-

O barão procurava...





...ao ver Consuelo...

ram o que elle dizia, mostram-se surpresos, mas o barão fulminando o importuno com um olhar de supremo desprezo, declarou que "esse rapaz era um desequilibrado; não passava de um pobre e miseravel estudante a quem elle tomara como auxiliar". O barão era personagem importante demais para ser duvidado, e Paul, attonito, estarecido diante de tanto cynismo e tão negra traição, comprehendeu a inutilidade de qualquer tentativa, vendo em todos os rostos o sorriso de piedade para o homem ignorado, sem nome, que ousava antepor-se a um vulto notorio e de reputação firmada na sociedade. Paul correu para junto da esposa; naquella hora de tragica amargura restava-lhe o coração em que elle encontraria o balsamo capaz de suavizar todas as dores.

— Ah! Maria, eu senti como se esse homem me tivesse esbofetado. Tive vontade de matal-o, tel-o-ia morto, mas elles riam, riam, como se eu fosse um palhaço!...

E, nesse momento, Paul viu nos olhos da mulher um extraordinario fulgor; voltou-se na direcção dos olhos e depa-rou com a figura do barão Regnard, que surgia entre a porta. O que se passou no cerebro de Paul foi rapido como só pôde ser o pensamento; elle leu tudo nos olhos de Maria.

— Maria!... Então?...

— Sim, é isso mesmo, respondeu a mulher com imperturbavel serenidade; eu o amo. É por que não havia de amal-o? Por tua causa? Idiota... palhaço?!

Paul teve a impressão de que tudo girava em torno de si; impressão esmagadora, anniquilladora, que lhe tirou toda faculdade de reacção, de raciocinio mesmo, e elle com aquellas duas palavras — "Idiota, palhaço!" — a lhe martellarem no espiri-

to, acabou fazendo vibrar as paredes do laboratorio, onde se refugiara, com gargalhadas estridentes, sacudidas, que poriam arrepios de drama em quem as ouvisse...

Sobre esse tragico dia passaram-se 5 annos. Paul Beaumont desaparecera, perdera o seu nome por simples alcunha, mas conservava a gargalhada que pela primeira vez lhe sahira do peito naquella noite; ria agora por dever de officio, para alegrar o publico que ia ver o palhaço de cara enfarinhada no circo dos arredores de Paris. Um dia, entrou para a *troupe* dos saltimbancos uma joven, linda e delicada como uma flor em botão. O seu nome era Consuelo e nunca, nos seus annos de *clown*, vira Paul pisar no picadeiro mais graciosa *écuyère*, e o numero que ella passou a fazer com Benzano, o habil cavalleiro do circo, levava ao circo, todas as noites, uma legião de espectadores. E Consuelo tornou-se a chamma vivissima em torno da qual voejava um bando de mariposas agitadas de desejos. Entre estas, um dia, Paul descobriu uma figura que lhe poz no rosto uma expressão sombria. Ah! mas elle saberia proteger a innocente e mimosa creatura contra a peçonha do verme asqueroso. Paul com-

...contou á sua esposa...



Beaumont percebem, então...

prehendia que a sua vigilância era tanto mais necessaria, quanto o pae de Consuelo, o conde Mancini, rebento de uma estirpe italiana decahida de sua antiga grandeza, não hesitaria em trocar a filha por um punhado de ouro. E o ignorado palhaço tinha razão: o conde, percebendo que Regnard estava absolutamente enfeitiçado pela filha, bastante velhaco para saber tirar todo o proveito da situação, entabou as negociações. O barão, vendo que de outra forma não lhe era possivel realizar o seu desejo de possuir as primicias daquela belleza, accitou a condição do casamento, e "sangrou" logo a primeira "facada" do conde sem vergonha, passando-lhe mil francos para "tiral-o de um aperto". E a essa mesma hora, Consuelo trocava juras de amor com o seu adorado Benzano, sem suspeitar sequer do golpe que o destino suspendia sobre a sua cabeça. Nessa mesma noite, quasi a hora de entrar em scena, seu pae, acompanhado do barão, esperava-a á porta do camarim, e lhe annunciava que o barão Regnard lhe fizera a honra de solicitar a sua mão e que o casamento se effectuaria logo após o espectáculo. Consuelo empallideceu, não ponde articular palavra. Mas o palhaço, que se chegara ao grupo, salvou a situação, dizendo a Consuelo que ella estava sendo chamada á scena. E emquanto a moça se afastava, elle fulminou o velho Mancini:

— Velho torpe, é assim que tu vendes a tua filha como se fosse uma mercadora qualquer!...

Num dos entre-actos, o barão, Mancini e outros fizeram abrir *champagne* na sala do camarim, e Regnard expandia o seu contentamento. O palhaço, que tinha o cerebro a trabalhar, em busca de um expediente para salvar a sua

(*Termina no fim da revista*).



Richard Barthelmess e Bessie Love em "Soul Fire", da First National. Ao lado, Betty Compton gosando as delicias da vida.



Diz-se que no embarque de Pola Negri para a Europa, ouviu-se gritar :

— Pola ! Não vá voltar com algum marquez !

Pola já voltou e continua a condessa que já era...

A Paramount renovou o contracto com Ernest Torrence.

John Barrymore vae fazer *Captain Alvarez*, e Syd Chaplin *College Window*, para a Warner Brothers.

Pauline Starke e Lew Cody são os principaes em *Paris*, da Metro-Goldwyn.



Qual será a proxima Norma ?

THIODEOL

PODEROSO TONICO, RECONSTITUINTE E EXPECTORANTE

Tem indicação precisa poderosa e utilissima na :

TUBERCULOSE SOB TODAS AS SUAS FORMAS
 BRONCHITE AGUDA E CHRONICA
 BRONCHITE GRIPPAL
 BRONCHITE ASTHMATICA
 TOSSE ESPASMODICA
 COQUELUCHE
 ASTHMA
 RACHITISMO
 ESCROFULA.

E' de efeito maravilhoso nas convalescenças longas

Tonifica o organismo e desinfecta os bronchios

Não contém alcool, opio nem seus derivados

FLUOCAL

RECALCIFICAÇÃO DO ORGANISMO

INDICAÇÕES:

PRETUBERCULOSE
 TUBERCULOSE
 RACHITISMO
 CARIE DENTARIA
 PHOSPHATURIA. ETC.

O FLUOCAL em cuja composição entram não só os principios remineralisadores: Cal, Magnesia, Phosphoro e Silica, como os fixadores dessas materias mineraes Fluoruretos e Arsenico Organico, é o medicamento indicado como o de maximo proveito nas doenças indicadas, como o têm constatado diversos distinctos clinicos.

O melhor depurativo até hoje conhecido e formulado

SYPHILIS — NEURASTHENIA — LIMPATISMO — ESCROFULAS — LUPOS — TUBERCULOSE PULMONAR — AFECÇÕES DO CEREBRO e MEDULLA

609

(Maravilhosa descoberta)

609

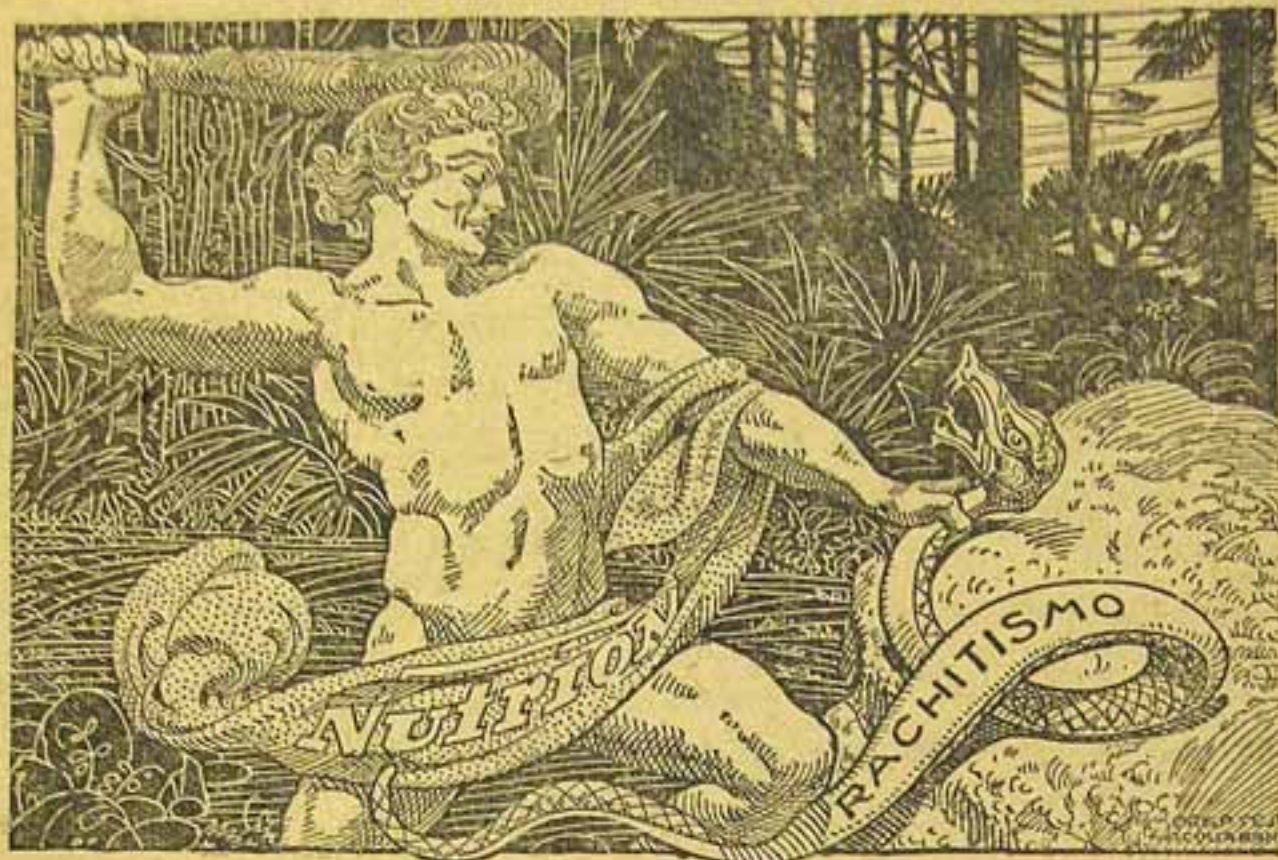
(Maravilhosa descoberta)

Nestas doenças é o

IDOPEPTARSAN
 (609)

o seu maior inimigo, o que com segurança as torna inoffensivas.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias



Nutrition

Nas luctas da existencia

Nas luctas da existencia em que a saude é vencida pelo rachitismo, pela magreza e pelo depauperamento, o Nutrition é a força salvadora que liberta do aniquilamento o corpo humano.

Vence a golpes vigorosos

O Nutrition vence a golpes vigorosos o rachitismo que estiola as energias, fortifica os depauperados, levanta as forcas organicas, estimula a energia e desperta a alegria de viver que só sentem os que têm boa saude.

Nos que moravam no centro da cidade ou em bons bairros, darem uma nada confortável *passeata* á bond, de uns 40 minutos no mínimo. E' um absurdo!... Surgiu depois o Cine-Theatro Paraiso, Empresa L. Mesquita, e para lá se transferiu o Programma Serrador e mais tarde ainda veio á luz o Cine-Theatro Central, magnifico cinema que por sua vez ficou sendo o primeiro exhibidor do Programma Serrador, films da Fox, Splendid Programma e dos da Agencia Vitagraph. Já eram, portanto, tres bairros diversos á exhibir films que não eram projectados nos cinemas das Empresas Reunidas. Ora, tempos depois, começaram a apparecer nos jornaes uns pontos de interrogação com um "brevemente" em baixo e os boatos affirmavam que era o Theatro Paraiso que fóra arrendado pelas empresas e quando se decifrou o enigma dos jornaes, com grande surpresa verificou-se que não era só o "Paraiso" que o Sr. Serrador perdia, porquanto o Central também virára a casaca, conforme contracto firmado em tabellião. Mais uma vez, Serrador & C., no olho da rua, ou melhor, no Brax, de novo, e mais uma vez o publico selecto precisando andar muito e arriscar os ouvidos á inconveniencias para assistir films dos ditos Senhores.

Estamos agora neste pé e o nosso carissimo Sr. Serrador (talvez com as idéas obsecadas pelos cinemas novos do Rio...) em vez de cuidar seriamente deste problema, um problema que solvido só lhe dará immensos lucros, pensa sómente em escrever nas suas reclamaes, "que este film não se exhibe nos cinemas do Monopolio de S. Paulo." Isto, positivamente, não me parece um homem que inaugurou o Capitolio! Não é de um sabio negociante que dos films da World chegou ás modernas, lindas e tão apreciadas produções da First National E, absolutamente, não é assim que derrubará a fama das Empresas Reunidas!...

Por que é que o Sr. Serrador não constrói aqui um cinema? Pergunta que tantos fazem... resposta que nunca surge! Póde ver, não creio, que as Empresas Reunidas estejam sacrificando o publico (aparte a falta visível, nos seus cinemas dos modernos films da First) mas o certo é que não descançam; possuem 90 % dos cinemas em São Paulo e apesar disto, dois enormes estão sendo construídos e já me disseram que figurarão na lista dos que pertencem ás Empresas Reunidas!... E o Sr. Serrador? Será que só o Brax, Villa Marianna e Cambucy, bairros em que qualquer film "far-west" é tido como superior á uma "Cythera" por exemplo, será que só estes bairros são dignos de ver as obras primas do Sr. Serrador? E' phantastico!... Confesso que tive (muita gente também teve) o desejo de assistir *Os Saltimbancos*, de Jackie Coogan; tenho (muita e muita gente também tem) o desejo de ver a *Voz do Minarrete* ou mesmo *Sandra* e o certo é que não me atrevo (e muita gente também não se atreve) numa época desta, com crise de bouda, com um grande frio, com uma enorme preguiça etc. á sair de casa para ir ao Cine-Theatro Phenix, na Villa Marianna, para assistir qualquer um dos films que citei. Não ha a mínima commodidade nisto e é ridiculo que tão bons films sejam exhibidos em tão improprios bairros.

Será o povo paulista tão "arara" que não comprehenda onde ha um bom film e o vá ver? Será que as enchentes do Cine Republica desde que se abriu até hoje não sejam provas mais do que sufficientes de que o povo sabe avaliar o bom? O exemplo tido com o Theatro Paraiso quando lá se exhibiu *Jocelyn* não serve também? Faça um cinema aqui em São Paulo, Sr. Serrador, e que seja, senão no centro, num bairro mais distincto, ao menos e o que lhe affianço é que só terá lucros e que serei o primeiro a frequentar sempre que novidades hajam, o seu cinema...

Sei que isto não vai assim, mas... O Sr. Serrador já expôs um "esquema" de um cinema a ser construído aqui em São Paulo; um "esquema" é muito bonito, não ha duvida, dá agua na bocca, mas é dos tais alimentos que divertem o paladar mas não fortificam. Sr. Serrador: as produções que representa e o conforto que está proporcionando ao povo

carrioca com os novos cinemas testificam de sobra o que *possue* e o que *póde* e que bom seria, esplendido mesmo, se pudessemos ver os seus films em um bom cinema, com "orgão" e outras coisas mas...

Nestas questunculadas: rivalidades, discordancias, etc., o unico prejudicado é o publico e no entanto é o publico que vive a lides encher as algibeiras.

Sei que estiveram no Rio, o Sr. Quadros e outros... mas parece que nada se resolveu...

E a United Artists? Esta pergunta *Para todos...*, formula ha já bastante tempo e no entanto os agentes e importadores não se preocupam com ella. A Empresa Uniao Paulista, tão chegada ás Empresas Reunidas, com um bom capital e *garantia*, portanto, e que aluga (conforme reclame publicada) a "peso de ouro" os films da... Phil Goldstone e da Metro 1830 e outras bugigangas, talvez para fazer concorrência ao Programma Matarazzo, não poderia muito bem empregar o *peso* do seu *ouro* para fazer vir á S. Paulo, ao Brasil, a United Artists com todo o seu cortejo de successos taes como: *Way Down East*, *Robin Hood*, *Rosita*, *America*, *The Thief of Bagdad* e agora o *Don Q.* do Douglas?

Pobre Programma Matarazzo! Como está naufragando o teu prestigio! Como foi *ephemera a felicidade* (sem allusão ao film) que nos proporcionou! Quando o Programma Matarazzo, em prejuizo do Sr. Serrador, adquiriu a produção da First de 1923 e parte da de 1924 e também tinha a Selznick e depois adquiriu a Warner Brothers, Chadwick e Producers Distributing, pensei que iam ter uma agencia de real valor aqui em S. Paulo. Começou muito bem. Os seus films foram reaes successos, mas, começou por perder a First e por ganhar estas miseraveis *Awyon*, *Canyon* e quantas outras porcarias apparecessem.

Segundo consta até, a Warner Brothers (com a aquisição de toda a Vitagraph) vão perder, estão portanto em visível derrocada. Como dizem que só está fazendo questão do mercado do interior... Enfim, no Cambucy, Bom Retiro, Brax e Barra Funda apreciam tanto as proezas do Big Boy Williams... E afinal o que é que se póde esperar de uma gerencia que consentiu que se exhibisse *Beau Brummel* em primeira mão no Cine Triangulo? Ah! que bom se uma reforma modificar todos estes defeitos e produzir bastante para elles e para o publico! Animo! Melhorem a gerencia, abandonem estas miseraveis produções para os arrabaldes, tragam, senão a United Artists, ao menos os films de Cecil B. De Mille para a Producers Distributing e depois verão se não multiplicarão os lucros e as sympathias tão necessarias do publico.

Estamos agora no inverno, Srs. da Agencia Matarazzo, e agora é que se apresentam as boas produções! O que é que estão fazendo: *Three Women*, *Debureau*, *Anna Christie* e *The Yankee Consul*? Agora já estão passando *The Fighting Blade*, um dos optimos films da Richard Barthelmess, já é um consolo, não resta duvida, mas o certo é que films, posto que venham em lata, não são como conservas, que duram quanto se queira: o tempo os corrumpem... e bastante.

Estas são algumas das "fitas" paulistas e, sanados estes effeitos, viva a cinematographia paulista!

G. M.

N. da R.: — Privado de frequentar cinemas por motivo de força justificavel, logo que iniciava esta secção, o Sr. G. M., que se encarrega da mesma, aproveitou o tempo e o espaço, para dizer alguma cousinha que elle, como frequentador de cinema, "publico" enfim, tem observado do meio cinematographico paulista...

Leiam O MALHO, semanario illustrado, politico e noticioso.

CASA BERTEA

RUA 7 DE SETEMBRO, 126 TELEPH. 5385 C

Rio de Janeiro

MATERIAL PHOTOGRAPHICO RECEBIDO DIRECTAMENTE DAS PROPRIAS FABRICAS

Representantes dosapparelhos A. Prevost & Cia., de Milano e das celebres objectivas Dallmeyer & Cia., de Londres

SOFFRE DE NEURASTHENIA?
FAÇA USO DO

ELIXIR DE SORÉT

PODEROSO E EFFICAZ RESTAURADOR
DOS NERVOS.

Soberano nos casos da Perda Parcial
das forças viris.

Experimente e convencer-se-há!

ELIXIR DE SORÉT 2ª COMPOSIÇÃO VEGETAL
A venda em todas as Pharmacias e Droguarias. Ap-
provado pela Directoria de Saude Publica em
26-6-1915 sob N. 91.



D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGEMES
GOLPES-FRIEIRAS
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES
MACHUCADURAS
PICADAS VENENOSAS.



NÃO FAÇA ISSO!

JÁ EXISTE O
ELIXIR 914

SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimine a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 — É o melhor depurativo do sangue.
Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bóba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. É o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:
Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desaparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: — É o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: — Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**
É O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

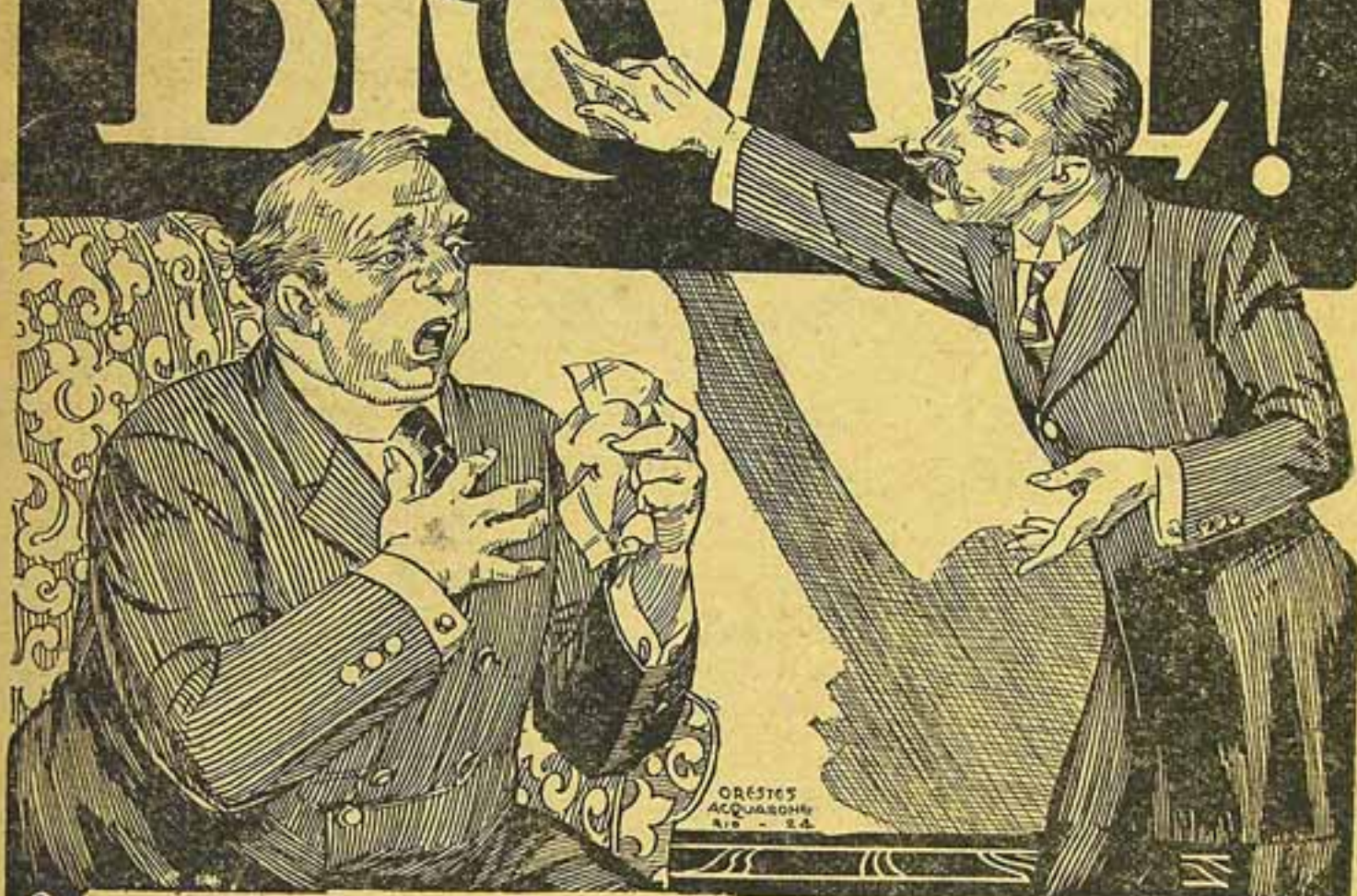
SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída
dos Dentes e supprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

TOSSE ?... BROMIL !



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronchios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catarro, desentope os bronchios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-
tante dos pulmões.

A IRONIA DA VIDA

(Fim)

doce amiguinha, custasse o que custasse, metteu-se na alegre companhia e dirigiu-se aos dois comparsas, autores da desdita que ameaçava Consuelo. Tomando de um copo, elle propoz-lhes uma saude. Os homens, furiosos, aggrederam-no; petulancia de palhaço pretender tocar o copo com gente de alta estirpe. Arremessado ao longe, Paul, ao voltar a si da surpresa, encontrou, oferecida pelos proprios inimigos a idea que elle procurava: é que elle fôra atirado contra a jaula em que um rei das selvas... E ao passo que na sala contigua, para onde se haviam passado, o barão e o conde satisfeitos de si, haviam esquecido o pobre palhaço, este punha em execução o seu plano; empurrava a jaula até uma porta que dava para a sala onde os dois homens se encontravam, e encostando a porta da jaula contra a porta da sala, abria a primeira. Depois, penetrava pela outra porta, fechava-a e mettia a chave no bolso. Paul foi direito aos dois homens e poz-se a dirigir-lhes pilherias. O barão Regnard pretendia repellil-o e, então, o palhaço aproximou-se muito d'elle, como que se quizesse metter-se pelos olhos a dentro do fidalgo, e perguntou se elle não se recordava de alguma coisa; que o mirasse bem, o barão fitou o extranho palhaço alguns momentos e empallideceu, vendo diante de si o homem que elle desgraçara.

— Reconheces-me agora, miseravel! exclamou com voz surda e trovejante o palhaço. Sabes, pois, que eu tenho razões para te dizer que não deixarei que te cases com essa pobre creança.

O conde, vendo o seu futuro genro ás voltas com o palhaço, investiu para este com a sua bengala; Paul tentou desarmar o aggressor e, ao arrancar a arma da mão do adversario, desembalou a lamina aguda, o estoque que se occultava na bengala. O conde vibrou, então, o golpe e o palhaço cahiu ferido. Vendo o resultado da sua obra, elles pretenderam fugir e correram á uma porta, mas esta estava fechada e a chave nos dedos crispados de Paul. Restava a outra, e ao abri-la, os homens reluzaram apavorados, vendo diante de si a fera de gueia escancarada. E o leão

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.

UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHEROY

avançou e vingou a Paul estraçalhando o barão pusilanime e o seu digno emulo. Paul esperava tambem a sua vez de ser atacado pela fera, mas nesse momento surgiu o domador de chicote em punho e o animal, submisso, acovardado, recolheu-se á sua gaiola. Justamente nesse instante, Paul ouvia os acordes da musica marcando a entrada do clown no circo e, num esforço supremo, elle se esgueu e entrou no picadeiro. O publico, que saudou com apausos o palhaço que o fazia rir, igno-

picadeiro, ajoelhando-se a moça e apanhando a cabeça do clown nos braços. Ella não ousava falar, mas Paul leu a interrogação ansiosa nos seus olhos:

— Acabaram-se os teus pezares, Consuelo, falou com voz sumida, e os meus tambem! Tu serás feliz como eu vou ser!... Não vês como estou rindo?... É realmente o palhaço ria, ria pela ultima vez...

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — Revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

(HE WHO GETS SLAPPED)

Film da Metro-Goldwyn, produzido em 1925, sob a direcção de Victor Seastrom.

DISTRIBUIÇÃO

Paul Beaumont...	Lon Chaney
Consuelo	Norma Shearer
Benzano	John Gilbert
Barão Regnard...	Marc Dermott
Conde Mancini...	Tully Marshall
Mrs. Beaumont...	Ruth King

rava o drama que se acabava de desenrolar e o soffrimento que rasgava o peito do pobre homem. E mal o palhaço começara as suas momices, provocando torrentes de gargalhadas na assistência, a vista se lhe escureceu, e ao receber a classica bofetada do seu companheiro clown, elle cahiu como costumava, mas como costumava, não se levantou. A demora começou a parecer anormal ao publico e inquietadora aos seus companheiros; foi quando Consuelo e Benzano precipitaram-se para o

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Technica moderna. Iguaes aos naturaes. Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina do OUVIDOR — Teleph. N. 481.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n. 2417 — Rio.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

CINEMATOGRAFOS COMPLETOS

Projectores
Motorinhos
Telles
Lampadas Parabolicas
Lampadas de Arco
Lanternas e Accessorios em geral

Importação directa

Preços reduzidos

Material de Cabine
PATHE e GAUMONT

Faça seus pedidos a

COMPANHIA
BRASIL
Cinematographica

Avenida Rio Branco
n. 137, sobrado.
Rio de Janeiro

Rua dos Andradas
n. 151 — Porto Alegre
Rua Brigadeiro Tobias
n. 69 — São Paulo.

FLUXO-SEDATINA

É o GRANDE REMEDIO das Senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas e actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e eficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos Hospitais e Maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 28-6-1915.

DORYCEDINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS Neuralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFEITO É SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra Grippe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso País, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas farmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais facéis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1084 em 30-11-22.

GALVAO & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**OXAROPE SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Pedidos aos Grandes Laboratorios — ALVIM & FREITAS — R. do Carmo 11 — São Paulo

AOS MEDICOS

E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES

Livre-Doente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113 gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Preço: Encadernado 30\$000
Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porta.

ENCOMENDAS A

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO

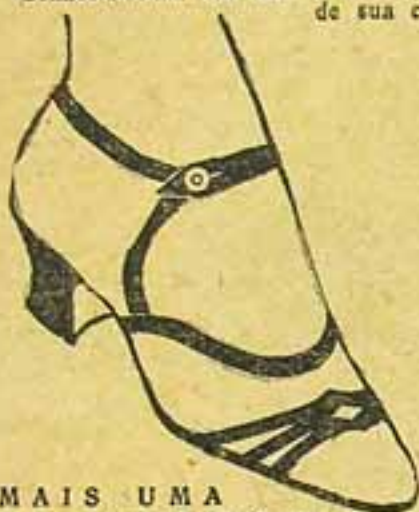
CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a título de RECLAME, duas marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



MAIS UMA
45\$000

Esse fino buffalo branco com lindas guarnições de fino kanguru amarelo, salto mexicano, custa nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par—Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



MAIS UMA
45\$000

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pellica preta envernizada, salto mexicano.

O mesmo modelo em fino couro estampado cor bege com lindas guarnições de pellica preta envernizada, salto mexicano.

Solidos sapatos em vaqueta escura, typo alpercata, com salto e pela Casa Guiomar vendidos a preços que nenhuma casa pôde competir.

Chamo a atenção dos Srs. directores de collegios, calças escolares, recolhimentos, para este artigo de reconhecidissima durabilidade e proprio tambem para as senhoras andarem em casa.



De ns. 17 a 26 45\$00
De ns. 27 a 32 54\$00
De ns. 33 a 40 74\$00
Pelo correio, mais 1\$500 por par.

JULIO DE SOUZA

As lições de Vovô, d'O TICO-TICO, interessam a todos

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funcionaes dos órgãos femininos.

Precioso Remedio

PARA TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a função do sangue, descongestiona os órgãos inflammados, supprime a dor proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o — — —

REGULADOR FONTOURA

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNÇÕES DOS

Orgãos femininos

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo — — poderoso preparado. — —

REGULADOR FONTOURA

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as ar-
 das, espinhas tra-
 vos, pontos,
 manchas, irrita-
 tar a pelle; faz a
 pelle feia finchic
 e mimosa, e ve-
 lha ficar nova e
 bella. Clarea a
 cutis, fixa o pó de
 arroz e dá a
 belleza.

As maiores sum-
 midades medicas
 do paiz, entre ellas
 os professores Dr.
 Miguel Couto,
 Octavio Igo Lo-
 pes, Roch Vaz e
 outros amstam a
 sua efficaia no
 tratamento da cutis.



Vide os attestados
 que acompanham
 as bullas. Toda
 pessoa que delle
 faz uso aparenta
 a mais bella juven-
 tude. Para massa-
 gens, depois da
 barba é o melhor.

Encontra-se á
 venda em todas as
 Drogarias, Phar-
 macias e Perfuma-
 rias desta capital e
 do Brasil.

Não confundir
 com as imitações e
 nomes parecidos.
 exigir sempre o le-
 gitimo "CUTISOL
 REIS".

Depositaros: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

**CREMOLINO
 ORIENTAL**

BEIJA-FLOR

É BASE DE GLYCERINA, MEL E BORICO CONGELADOS
 REFRIGERANTE E TONIFICADOR DA CUTIS.

~ A VENDA EM TODO O BRASIL ~

PEDIDOS DO INTERIOR A J. LOPES & C. OU A QUALQUER
 OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO.

ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO - Adhere aos labios, tornando-os frescos e macios

MOVIES & TAPECARIAS



Rio

ASA MARCA UNES REGISTRADA

. 65, Rua da Carioca, 67.

Premiada Hors Concours na Exposição Internacional de 1922.